



2 a 15 de Agosto 2015

Festas

em Honra de
Nossa Senhora
da Saúde
e Soledade



ESPOSENDE
Câmara Municipal

UNião de Freguesias de
ESPOSENDE, MARINHAS E GANDRA

COMISSÃO DE FESTAS DE N. S. DA SAÚDE E SOLEDADE

pág 2

PUB



SABSEG.PT
seguros

25°



1990-2015

Exames na E. S. Henrique Medina	Dia do Município
PÁG. 04	PÁG.13
Município atribui distinções	125º Aniversário da ACIB
PÁG. 05	PÁG.13
60.º Aniversário da Motociclo Esposendense	Atividades da ACICE
PÁG. 07	PÁG.14
26º Aniversário do Forum Esposendense	João Benta na volta a Portugal
PÁG. 10	PÁG.19

PUB



ÁREA ÓPTICA
ANTUNES
OCULISTA

Deseja aos seus clientes e amigos Boas Férias

PRACETA DA MISERICÓRDIA . EDIFÍCIO FAMÍLIA VINHAS
LOJA A . B | 4740.288 ESPOSENDE
TELEFONE 253 964281 . FAX 253 967823

... a sua óptica em esposende

- marcamos consultas de oftalmologia
- avaliação da sua visão através de exame - teste, por computador (grátis)
- óculos de correcção - progressivos
- - monofocais
- - bifocais
- óculos de sol - graduados
- lentes de contacto e cosméticas
- avaliação da tensão ocular
- outros artigos do ramo

● um novo espaço ● uma nova imagem ● o atendimento de sempre

AGENDA

16 Agosto

Ginástica na Praça
10h30
Zona Ribeirinha – Frente às Piscinas

17 a 19 Agosto

Festival Sons de Verão
22h00
Largo dos Bombeiros

16 Agosto

Teatro de Revista Pr'o Diabo Kus Carre-
gue!
22h00
Largo dos Bombeiros

21 a 23 Agosto

Festiteatro – Festival de teatro de rua
Ruas e Praças da cidade

Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

→ 13 de Setembro, em Mar, no Centro Social

Festas em Honra de Nossa Senhora da Saúde e Soledade

Estão a decorrer, em Esposende, desde o passado dia 2 do corrente mês, as Festas em Honra de Nossa Senhora da Saúde e Soledade, portanto, já se realizaram muitas das atividades programadas, quer de âmbito religioso quer outras de diversão, destacando, por exemplo, o concerto com Tony Carreira, ontem à noite, dia 13, no Largo dos Bombeiros. Entretanto, para conhecimento dos leitores, publicamos na presente edição o que o Programa contempla para os dois principais dias destas Festividades. Assim:

Hoje, dia 14 de Agosto

8h30 – Salva de morteiros.
14h30 – Entrada da Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Esposende-São Paio de Antas, e da Banda de Famalicão.
14h45 – Receção das Bandas nos Paços do Concelho.
15h15 – Início do concerto pelas Bandas no Souto da Senhora da Saúde.
22h00 – Segunda Arraial Noturno, com concerto musical pelas referidas Bandas de Música.
24h00 – Sessão de Fogo de Artifício e Despedida das Bandas de Música

Amanhã, dia 15 de Agosto

07h30 – Alvorada de Morteiros
10h00 – Procissão da Matriz para a Capela de Nossa Senhora da Saúde, onde, à chegada, será celebrada a Eucaristia Solene da Festa.
12h00 – Eucaristia na Igreja Matriz.
14h30 – Entrada da Banda de Música de Belinho.
16h00 – Procissão em honra de Nossa Senhora da Saúde e Soledade com sermão no Largo Rodrigues Sampaio.
18h45 – Despedida da Banda de Música e da Fanfarra.
19h00 – Eucaristia na Igreja da Matriz.
22h00 – Festival Nacional de Folclore, com a atuação dos seguintes Grupos: Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães; Rancho Folclórico da Casa do Povo de Angeja; Rancho Folclórico da Lavradeiras de Oleiros; Rancho Folclórico "As Lavradeiras de Pedroso"; Grupo Folclórico Ceifeiras e Campinos da Azambuja.

Exposição itinerante "Fauna de hábitos crepusculares do parque natural do litoral norte"

A Assobio – Associação de Defesa e Valorização do Ambiente, do Património Natural e Construído, organizou uma exposição, denominada «Fauna de Hábitos Crepusculares do Parque Natural do Litoral Norte – a vida começa quando o dia acaba», que está patente ao público de 8 a 17 de agosto, no seu pavilhão da feira de artesanato associada à edição de 2015 da Festa da Cerveja e do Marisco de Fão:

Trata-se de mais uma apresentação da autoria de uma equipa de associados da Assobio que visa dar a conhecer alguns dos vertebrados de maior relevância ecológica do litoral de Esposende, alertando para os fatores que ameaçam a estabilidade dos seus habitats e a conservação das espécies e que pretendemos manter em itinerância, sobretudo junto da comunidade juvenil da nossa região.

Um combatente de Fão

tesouradas

Num dia destes e numa hora de lazer, de um monte de revistas, deitei a mão a uma para passar um pouco de tempo, calhando de ser uma revista que se publica e que se chama "Visão". Folhee-i-a e, no interior, encontrei páginas de história que versavam sobre a II Guerra Mundial, mostrando vinte e quatro fotos de 159 portugueses, identificados como tendo reconhecidamente combatido na frente leste, integrados na divisão azul de Wehrmacht, onde pelo menos 22 morreram ou foram dados por desaparecidos. Chamou-me à atenção, de entre aqueles 159 combatentes, o nome e a foto de Manuel Rodrigues Barbosa, de Fão, Esposende, 21/04/1924, emigrante em Oviedo, onde tinha família, conhecido pelas suas ideias de direita, ele que escapou por pouco das milícias de esquerda, que tentaram controlar a cidade, no início da guerra civil. Alistou-se na falange local e combateu com dois futuros camaradas da divisão azul: Francisco Rosa (de Vila Pouca de Aguiar, 10-12-1904, morto a 2-10-1942, no setor de Krasnyj-Bor) e Manuel Santos (de Felgueiras 26-08-1906, foi baleado ao fim de um ano de combates). Em 1941 acorreu à chamada para lutar na Rússia, sendo dos primeiros a alistar-se. Partiu como soldado e foi integrado na 5.ª/262, regimento onde já se encontrava uma dúzia de portugueses. (mais à frente) Manuel Barbosa era um emigrante português, analfabeto, que trabalhou como mineiro nas Astúrias; era também um falangista convicto, que foi perseguido por elementos republicanos, no momento do "Alxamiento". Conseguir fugir para Oviedo e juntar-se à bandeira da falange, que é levanta-da para defender a cidade, durante o cerco de 1936, chegou a sargento e a sua unidade foi agraciada com uma cruz laureada coletiva. No dia 1 de julho de 1941, apesar de casado e pai de um filho, alista-se na falange de Oviedo e acaba por combater na 5.ª/262. Eis a história de um combatente fanguero, que julgo não ser do conhecimento de muitos a merecer uma homenagem. Descendente de que família? Fica aqui o desafio para os estudiosos.

Agora vamos apontar o dedo, ou por outra, vamos apontar os dedos todos da mão àquilo que é uma vergonha para uma cidade que se diz limpa! As ruas e praças de Esposende estão orladas de ervas daninhas. Voltamos aos anos cinquenta. Inquiri um funcionário da Casa Grande o porquê deste desleixo e o tal funcionário informou-me que as ruas estavam assim porque agora é proibido usar erva-cidada. Bem ... Mas então não há solução? A solução passará por deixar as ruas infestadas de ervas? Só para mostrar que aquilo que digo é verdade, passem pela rua da

Mala Posta ... no centro da cidade.

Outra vergonha que se passa na cidade é a falta de iluminação pública em ruas e praças da cidade. Em redor do Palácio da Justiça e do Posto de Turismo está uma (desiluminação) degradada, que demonstra a pouca visão do responsável ou encarregado pela iluminação daquele espaço. Vários candeeiros (pimenteiros) já só têm metade. Dos dois candeeiros que iluminavam o D. Sebastião um está há várias semanas com uma tampa pendurada, a abanar ao sabor do vento e os projetores, que iluminavam também aquela estátua, estão "cegos". Uma falta de respeito para com o homem que pôs Esposende independente e no mapa. Os turistas só com um isqueiro é que conseguem ler a quem se refere aquela estátua. Antigamente um homem que tinha só um olho via muito mais do que agora vários, com dois olhos, e a iluminação na cidade andava afinadinha.

Olhando aquilo que foi um lago, na entrada da Avenida Valentim Ribeiro, despojado das suas gaivotas de bronze, que nunca mais ninguém as mandou recolocar, vê-se lá uma carrada de terra, com umas ervas e nove esteios, sendo uns maiores do que outros. Qual é a graça daqueles esteios sem as gaivotas? Pensando, pensando, podem muito bem simbolizar as nove freguesias. Não precisa identificar. As freguesias identificam-se pelo tamanho dos esteios. Será por isso que não põem lá as gaivotas?

A anedota vem já ai ...
Uma mulher resolveu separar-se do marido. O juiz perguntou-lhe qual era a principal razão para a separação.

- Compatibilidade de génios, diz a mulher.

O juiz, estranhando, questionou:
- A senhora deve estar querendo dizer incompatibilidade de génios.

- Não, não, é compatibilidade mesmo! Eu gosto de passear, o meu marido também gosta! Eu gosto de ir ao cinema, ele também gosta! Eu gosto de piza, aos sábados, e ele também gosta! Eu torço pelo Sporting, ele também torce! Eu gosto de homens e o filho da ... também gosta...! Aliás, adora!!!

Enfim, gostos iguais, em locais diferentes!

Não acreditam?

NOTA DA REDAÇÃO: Na edição anterior, o título desta rubrica deveria ser "O cú d'Avó", mas não "Não às ruínas". Pelo nosso lapso, pedimos desculpa ao autor e aos leitores.

Neco

2

14
Agosto
2015

Bimensal

Proprietário e Editor: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

website: www.forum-esposendense.pt

email: jornal@farolesposende@sapo.pt

jornal@farolesposende@forum-esposendense.pt

associacao@forum-esposendense.pt

museumaritimo@forum-esposendense.pt

Direção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Ana Rita Pilar e Elsa Teixeira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira e Duarte Neiva

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana e Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto

Grafismo e Paginação:

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

Impressão: Gráficamares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

Homenagem póstuma ao Tio Artur

Em atraso na redação

Há pessoas que não deviam morrer! Há dias que não deviam existir! Mas também há momentos que ficam na memória ... para sempre ... E esses momentos são criados por pessoas que se tornam inesquecíveis. E o meu tio Artur, o vosso pai Artur, o vosso avô, irmão, cunhado, tio, primo, sogro, amigo, ... Ele tornou-se numa pessoa inesquecível. Nunca mais me esquecerei da sua gargalhada inconfundível, sonora, que enchia uma sala inteira. Nunca mais me vou esquecer da preocupação que ele tinha em saber se todos à sua volta estavam bem.

Principalmente, nunca mais me esquecerei dos seus princípios ... e da sua palavra. Porque o tio Artur era um homem de palavra, dos tempos em que isso bastava para selar compromissos entre homens de bem...

E ele, juntamente com a tia Adelaide, fez questão de criar os seus filhos à luz da honra e do compromisso... E é esse o lega-

do que ele deixa, o de ser um homem de bem, de honra, de compromisso, e tudo isto perpetuará nos seus... Nunca é fácil fazer adeus a quem amamos, simplesmente porque a presença desse alguém nos ilumina os dias ... Mas sei que os meus dias, a minha vida ficou mais rica, mais do que com qualquer tesouro que pudesse ter recebido, porque conheci e tive a honra de conviver com alguém tão grande em altura como em bondade de coração...

Eu sei que este é um dia que não devia existir, mas se pode servir de algum consolo, eu sei que ele está a sorrir para todos nós, porque finalmente está de novo com a tia Adelaide. Finalmente chegou a casa e está em paz...

Não é um até sempre. É um até já. Porque os nossos nunca nos morrem, apenas passam a habitar num lugar muito especial na nossa lembrança, no nosso coração...

Raquel Boaventura Rego

A Vida não é, não foi e nunca será como nós queremos...

Fosse ela assim, viveríamos num livro de histórias imaginadas, contos de fadas e finais felizes. Para sempre... Mas a Vida teima em dar-nos aquele abanão, teima em passar-nos a perna quando pensamos que estamos no caminho certo. Nunca nada nos é dado por acaso, nunca nada acontece sem razão. E assim como o que ganhamos nos enriquece, também o que perdemos nos ajuda a crescer. Ganho diariamente o dom da Vida e perco diariamente o mesmo dom... E quanto valor não têm os dias que passamos com quem amamos, momentos que se fazem únicos no reservatório de memórias que tão preciosamente vamos guardando.

A nossa infância é mágica. Mágica, porque dela guardamos o que de melhor temos para construirmos quem somos. E que triste é quando vemos "pedaços"

dessa história partir... Que vazio... Quase como se os pilares que construíram a nossa história se fossem desmoronando...

Resta-nos guardar nas tais prateleiras do nosso coração as tão preciosas caixinhas de memórias, de todos os bons momentos, que se fizeram únicos e que tornaram certas pessoas parte integrante de nós, tão especiais...

Um dia estaremos de novo juntos, é certo... Até lá... há que dançar com a sinfonia que a Vida nos vai dando, dia-a-dia, passo a passo... E que esses passos sejam uma dança harmoniosa na história que construímos...

Até já, tia Rosete...

Raquel Boaventura Rego

Comemorações dos 40 Anos do Centro Social De Mar Concentração de motos e bicicletas antigas

Em atraso na redação

Uma motorizada Fuji Rabbit Touring 150, única na Europa, pode ser apreciada pelos amantes na concentração de motos e bicicletas antigas, promovida pelo Centro Social da Juventude de Mar, em Esposende, iniciativa integrada nas comemorações do 40 aniversário. A iniciativa promovida pelo Centro Social da juventude de Mar, em colaboração com o Clube Motard da Guia, de Belinho, foi um "êxito", não apenas pela quantidade de veículos presentes, que ultrapassou a meia centena, como sobretudo "pela qualidade, raridade e conservação" dos veículos de duas rodas, segundo referiu o Presidente do Centro Social de Mar, Fernando Cepa. Este responsável agradeceu a "pronta colaboração" do Clube Motard da Guia que permitiu uma "experiência inovadora para a população local que teve a oportunidade de recordar muito dos veículos usados antigamente". Aliás, uma das raridades presentes foi mesmo uma motorizada Fuji Rabbit Touring 150, de fabrico japonesa e que é única na Europa.

Albino Sá, proprietário desta raridade europeia, que é cobijada por inúmeros colecionadores, referiu "enquan-

to eu viver, não a vendo e os herdeiros depois que façam o que entenderem", mostrando-se um homem orgulhoso do seu troféu e o centro de todas as atenções. Este amante das duas rodas confessou-nos que foram fabricadas, na década de sessenta do século passado, quinhentos exemplares, mas nenhum veio para a Europa. O presente exemplar que se encontra em Antas, Esposende, "veio de Angola. Foi um padre que a comprou em 1964 e, depois, comprei-a a outro padre, o Padre Ferreira da Silva, do Fraiã, Braga", confidenciou-nos Albino Sá, acompanhado pela neta Mariana Sá, que já tem o bichinho do avô pelas motos. Este exemplar totalmente recuperado de acordo com o original "está para as curvas e não a vendo por preço nenhum", adiantou o nosso interlocutor. Na ocasião esteve patente ao público uma exposição sobre a história e a evolução da bicicleta até aos nossos dias.

Quando a prémios, o Centro Social de Mar atribuiu o prémio à moto mais antiga a José Manuel e Basto Prieto, de Chafé, o de Melhor Restauro a Albino Sá, de Antas, a bicicleta mais antiga a Manuel baeta, de Antas, o participante mais bonito, Norberto Mesquita, de Castelo de Neiva e a concorrente feminina a Alice Filipe, de Palmeira de Faro. Já os prémios do Clube Motard da Guia foram atribuídos da seguinte forma: o Feminino, a Patrícia Neiva, de Fão; o de Beleza, a Rodrigo Salgueiro, de Belinho; o de Engrenagem, a Manuel Rolo, de Antas; o de Raridade, a Pedro Couto, de Castelo do Neiva e a de Bicicleta mais antiga, a Manuel Baeta, de Antas.

Sampaio Azevedo



O Ex-Líbris de Luís Pinheiro e o seu desenhador (VI)

Documentos 1



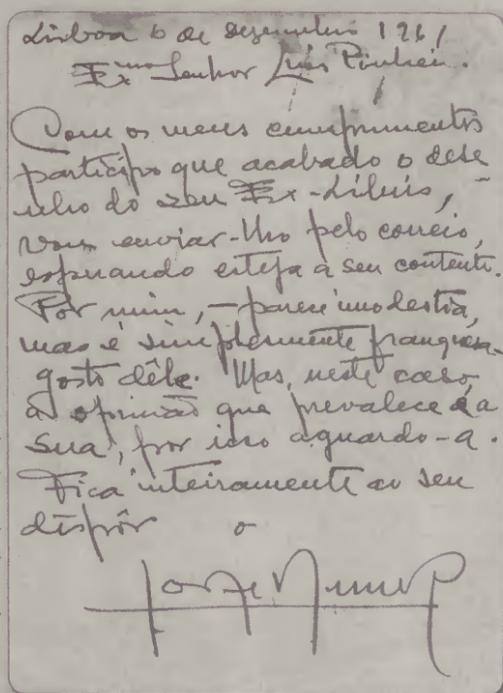
O que é um Ex-Líbris? José Leite de Vasconcelos [Transcrição da Revista Lusitana em «BOLETIM DA ACADEMIA PORTUGUESA DE EX-LÍBRIS» - Abril de 1962], tratando do assunto, diz-nos que é o modo pelo qual o dono de um livro indica que esse livro lhe pertence. Existe a «ACADEMIA PORTUGUESA DE EX-LÍBRIS», aprovada por despacho ministerial de 12 de Novembro de 1952, cujos sócios eram classificados em

seis categorias: 1-Honorários; 2-De mérito; 3-Fundadores; 4-Efectivos; 5-Correspondentes; 6-Aspirantes. Cada classe, correspondia a uma situação inerente; por exemplo, os Correspondentes (Capítulo 11, Art. 8º. dos Estatutos): são sócios residentes na província ou no estrangeiro e ainda os que representam a Academia, fora da sede, desde que paguem a quota mínima (...) e eram propostos por outros associados já integrados numa daquelas categorias.

Luís Pinheiro, foi eleito para aquela Academia por proposto do Dr. Carlos Lobo de Oliveira (Director da mesma Academia), como sócio Correspondente, com o nr. 462, facto noticiado no «Boletim» (daquela Academia) de Setembro de 1959. Só mais tarde, em 3 de Outubro de 1961, Luís Pinheiro encomendou a Jorge Nunes o desenho do seu ex-líbris, ao que aquele desenhador respondeu, em 15 do mesmo mês: muito agradeço o ter-me escolhido para desenhar o seu Ex-Líbris, o que farei com o maior gosto. Na mesma carta, J. Nunes agradece o pedido de 1 exemplar para o Senhor Manuel Gonçalves Torres dessa cidade (Barcelos), o qual imediatamente foi expedido (alude o livro que publicou, abaixo referido). Deduzo que este Senhor Manuel Gonçalves Torres, seria o pintor Gonçalves Torres, por mim citado em artigo anterior a

propósito dos desenhos das «Alminhas». Em parágrafo seguinte, da mesma carta, diz que é indispensável que me diga qual a sua preferência; se devo caminhar para o lado heráldico, paisagístico, fantasia, etc. se tem alguma ideia, ou até, talvez me possa indicar algum do meu livro, por onde me possa orientar. L. Pinheiro respondeu em 19.10.1961, não tendo ficado com cópia da comunicação. Sei que no livro de Jorge Nunes, não figura qualquer modelo minimamente parecido com o exemplar em questão. Passado pouco tempo (6.12.1961), já o artista comunicava a remessa do desenho, conforme o postal aqui reproduzido. Após Luís Pinheiro ter acusado a recepção, novamente J. Nunes escreve e lhe comunica o preço do trabalho: quanto ao seu custo, é apenas 300\$00, preço que fixei para estes desenhos; aproveita também para dizer que visto ter-me dito que ficou satisfeito com o

Documentos 2



tegra. Não sei se algumas leituras sobre vários exemplares, feitas por terceiros, estarão de acordo com a intenção do seu possuidor. No caso do de Luís Pinheiro, parece-me óbvia a sua leitura que, quanto a mim, está bem coordenada na conjugação do "material e espiritual", contida na divisa, aliada às asas e livros representados no desenho. Não posso, no entanto, com convicção, garantir que fosse essa a sua ideia. Vários foram os autores que se dedicaram aos desenhos daqueles "brasões", conforme nos informa, e estuda, o «Boletim» da Academia. Contudo, apenas me refiro ao artista acima citado.

Jorge Nunes, morador em Lisboa, editou, no ano de 1961, um livro com o título «44 EX-LÍBRIS DESENHADOS POR JORGE NUNES». Nesta edição (do autor), o artista reproduz os 44 exemplares e a leitura dos respectivos lemas, assim como a biografia dos detentores. Foi em consequência do contacto com esta obra que Luís Pinheiro fez a encomenda do desenho, facto que J. Nunes cita na sua carta de Outubro de 1961: (...) quero agradecer as palavras amáveis que dirige ao meu Trabalho que bastante me sensibilizaram.

Documentos 3



Luís Pinheiro, na Redacção do «Correio do Minho» (ainda na Casa dos Coimbras - Braga)

António Luís Pinheiro

Escola Internacional de Arqueologia Náutica e Subaquática

Esposende acolhe, até 23 de agosto, a Escola de Arqueologia Náutica e Subaquática, denominada "Escola de Verão Internacional de Arqueologia | 2015". Esta iniciativa visa o estudo do achado do navio de Época Moderna, arrojado na praia de Belinho, na sequência do forte temporal de janeiro de 2014. Este achado tornou-se numa das mais importantes descobertas arqueológicas de valor internacional, em contexto subaquático para a Época Moderna (contemporânea dos Descobrimentos Portugueses). Do arrojamento à praia contabilizaram-se peças do navio com mais de 60 madeirames e da sua carga. Desta, destacam-se mais de duas centenas de pratos em estanho, duas dezenas de pratos em latão ("pratos de oferendas") e duas dezenas de bolas de canhão em pedra ("pelouros"). Do mesmo sítio arqueológico foram ainda recuperadas cerca de nove centenas de fragmentos de ânforas, correspondentes a um outro naufrágio, de Época Romana, tornando



o próprio sítio arqueológico inédito no país.

A "Escola de Verão Internacional de Arqueologia | 2015" resulta da implementação do projeto em rede sobre o sítio arqueológico da praia de Belinho que procura, nos diversos parceiros, a inovação no que respeita à investigação, valorização e divulgação destes achados. Disto é exemplo o projeto europeu ITN Marie Curie "ForSEADiscovery" que, a partir do corrente mês, registará as madeiras com métodos inovadores em Portugal, bem como determinará a idade exata, o tipo e a sua proveniência, ancorando ao projeto os mais reputados investigadores nesta área provenientes dos Estados Unidos da América, Inglaterra, Espanha e Portugal.

dos. Disto é exemplo o projeto europeu ITN Marie Curie "ForSEADiscovery" que, a partir do corrente mês, registará as madeiras com métodos inovadores em Portugal, bem como determinará a idade exata, o tipo e a sua proveniência, ancorando ao projeto os mais reputados investigadores nesta área provenientes dos Estados Unidos da América, Inglaterra, Espanha e Portugal.

Município continua a apostar na prevenção para garantir "Vidas Seguras"

Numa ótica de prevenção, o Município de Esposende desenvolve junto da comunidade escolar do concelho o programa "Vidas Seguras". Dinamizado pela empresa municipal Esposende Ambiente e integrado no programa "Crescer Saudável", o "Vidas Seguras" engloba dois programas direcionados para os alunos do 4.º ano de escolaridade, nomeadamente o "Crescer em Segurança", cuja temática envolve a segurança infantil, e o "Trabalho Seguro, Melhor Futuro" orientado para a segurança no trabalho. No projeto "Crescer em Segurança", iniciado no ano letivo de 2011/2012, são abordadas as questões da segurança em casa e na escola, assim como



no percurso para a escola, concretamente no que se refere à segurança rodoviária e a contactos com pessoas estranhas. Atendendo a que a Internet é uma realidade no quotidiano das crianças, é abordada também esta questão, dando-lhes a conhecer os perigos existentes online e ajudando-as a usar a tecnologia de forma positiva e responsável, transmitindo-lhes limites e dando-lhes orientação. O projeto "Trabalho Seguro, Melhor Futuro", que arrancou no ano letivo de 2012/2013, visa sensibilizar a comunidade escolar para a importância de uma cultura de prevenção ao nível da segurança no trabalho. Pretende-se sensibilizar, motivar e preparar as crianças para os princípios da prevenção

de acidentes de trabalho e doenças profissionais, tentando consolidar a abordagem das regras básicas de segurança e saúde no trabalho na esfera familiar. Ainda no âmbito deste projeto foi desenvolvido o programa "Trabalho Seguro, Melhor Futuro" para alunos da Escola Profissional de Esposende, do curso de Técnico de Gestão Ambiental, tendo sido abordadas as questões da segurança e saúde destes profissionais.

No ano letivo de 2014/2015, o programa "Vidas Seguras" registou uma excelente adesão por parte dos estabelecimentos de educação e ensino do 1.º Ciclo. As 18 escolas aderentes participaram no programa "Crescer em Segurança", abrangendo 97% dos alunos do 4.º ano e 17 aderiram ao programa "Trabalho Seguro, Melhor Futuro", abarcando 88% dos alunos, indicadores de que a comunidade escolar está atenta a esta problemática e aposta na formação dos seus alunos. Desde que iniciou, no ano letivo de 2011/2012, o "Vidas Seguras" já abrangeu 1 260 alunos e 77 professores no que se refere ao "Crescer em Segurança" e 928 alunos e 57 professores relativamente ao projeto "Trabalho Seguro, Melhor Futuro".

Resultados dos exames nacionais dos alunos Escola Secundária com 3.º Ciclo Henrique Medina

A Escola Secundária com 3.º ciclo Henrique Medina foi uma das escolas onde se realizaram exames nacionais, quer do Ensino Secundário, quer do Ensino Básico. Os exames nacionais, para além de se constituírem como um referencial no processo de avaliação dos alunos, são, também, nomeadamente os do Ensino Secundário, um importante fator de decisão no acesso ao Ensino Superior. Talvez esta última razão justifique toda a importância que se lhes atribui, pelo que a Escola Secundária com 3.º Ciclo Henrique Medina tem procurado melhorar continuamente as condições de estudo dos seus alunos, reforçando o acompanhamento, tanto ao longo do ano letivo como nas semanas que antecedem a fase de aplicação dos exames nacionais. Consolidando as melho-

rias que se vêm registando ao longo dos últimos anos, as classificações da 1.ª Fase dos exames finais nacionais do Ensino Secundário evidenciam, na generalidade, uma melhoria relativamente ao ano anterior, tendo-se observado:

- Das 11 disciplinas do Ensino Secundário sujeitas a exame final nacional, em 8, a média da Escola foi igual ou superior à média nacional (Biologia e Geologia, Geometria Descritiva A, Desenho A, Física e Química A, História A, Matemática A, Matemática B e Português);
- Em 9 das mesmas 11 disciplinas focadas no ponto anterior, a média de exame foi positiva (Desenho A, Geometria Descritiva A, Filosofia, Físico Química A, História A, Matemática A, Matemática B, Matemática Apli-

cada às Ciências Sociais e Português);

• Relativamente à percentagem de aprovação, em 9 disciplinas, o valor alcançado pela Escola foi superior ao verificado a nível nacional (Biologia e Geologia, Desenho A, Geometria Descritiva A, Filosofia, Físico Química A, Geografia A, Matemática B, Matemática Aplicada às Ciências Sociais e Português). Importa ainda reforçar que, em 8 disciplinas, a percentagem de aprovação foi igual ou superior a 90% e que nas restantes 3 disciplinas se situou entre os 82 e os 85%.

Nos exames nacionais de Português e de Matemática do Ensino Básico, 9.º ano de escolaridade, os resultados da Escola suplantaram os nacionais, quer em termos de média, quer de percentagem de positivas:

Disciplina	Média		% Positivas	
	Nacional	Escola	Nacional	Escola
PORTUGUÊS	58%	67,5%	77%	86%
MATEMÁTICA	48%	52,7%	50%	55%

Globalmente, registou-se uma expressiva melhoria dos resultados dos alunos da Escola quando confrontados com os resultados alcançados a nível nacional:

Ensino Básico	Média		Confronto	% Positivas		Confronto
	Nacional	ESHM		Nacional	ESHM	
PORTUGUÊS	58%	67,5%	+9,5%	77%	86%	+9%
MATEMÁTICA	48%	52,7%	+4,7%	50%	55%	+5%

Ensino Básico	Média alunos internos		Confronto	Diferença CIF / CE	% positivas alunos internos	% Aprovações
	Nacional	Escola				
PORTUGUÊS	110	120	+10	12	79	96
MATEMÁTICA A	120	122	+2	17	71	84
HISTÓRIA A	107	115	+8	6	77	82
DESENHO A	131	135	+4	33	100	100
BIOLOGIA E GEOLOGIA	89	89	=	55	42	92
FÍSICA E QUÍMICA A	99	104	+5	38	61	85
GEOMETRIA DESCRITIVA A	122	157	+35	-5	87	93
GEOGRAFIA A	112	97	-15	32	63	97
MACS	123	100	-23	46	56	100
FILOSOFIA	108	102	-6	47	64	94
MATEMÁTICA B	112	148	36	-6	100	100

CIF – Classificação Interna de Frequência
CE – Classificação de Exame

Os apoios curriculares e extracurriculares, o reforço da carga horária de disciplinas como Matemática (quer no Ensino Básico, quer no Secundário) e Inglês (no Ensino

Básico), as salas de estudo, a orientação escolar e vocacional, o projeto de tutoria, a aplicação do Código de Conduta e Disciplina e o acompanhamento dos pais e encarregados de educação têm contribuído para a otimização do ambiente e clima educativos, com reflexos inequívocos nos resultados dos alunos.

Distinção de quatro cidadãos e de uma associação no Dia do Município

No Dia da Cidade e do Município, que se celebra a 19 de agosto, a Câmara Municipal de Esposende vai distinguir quatro cidadãos, um dos quais a título póstumo, e uma associação, de acordo com deliberação aprovada, por unanimidade, pelo executivo municipal. Assim, na Sessão Solene, que decorrerá no Auditório Municipal de Esposende, pelas 11h00 daquele Dia, serão impostas as insígnias aos distinguidos, sendo também entregues os votos de louvor aprovados pela Câmara Municipal, desde 19 de agosto de 2014 até à referida data, com o intuito de conferir maior visibilidade a estes atos de reconhecimento a cidadãos e associações do concelho, que se evidenciaram em diferentes vertentes. Na mesma cerimónia, serão, ainda, distinguidos os trabalhadores do Município, a desempenhar funções na Câmara Municipal ou em comissão de serviço noutras empresas, nomeadamente Esposende Ambiente e Águas do Norte, S.A., que, ao longo de

25 anos, desempenharam as suas funções ao serviço do Município. Estas distinções ocorriam, habitualmente, no jantar de Natal dos colaboradores do Município, sendo que se pretende conferir a este ato um caráter público e uma maior solenidade. Deste modo, a Sessão Solene apresentará, este ano, um figurino diferente do habitual. Toda a comunidade está convidada a associar-se às comemorações do Dia da Cidade e do Município, a comungar do espírito festivo e a orgulhar-se daqueles que engrandecem o nome de Esposende e contribuem para o seu desenvolvimento.

A mais alta condecoração municipal, a Medalha de Honra, será atribuída a Joaquim de Carvalho, antigo juiz, que foi Presidente do Supremo Tribunal de Justiça. Natural de São Pedro de Escudeiros - Braga, onde nasceu há 90 anos. Joaquim de Carvalho possui fortes laços de ligação a Esposende, onde exerceu o cargo de Delegado do Procurador da República e onde contraiu matrimónio. Foi agraciado pelo Presidente da República com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo, reservada aos titulares dos mais altos cargos civis. Considerando o seu excelente trabalho, dedicação e reconhecimento nacional, que faz dele um digno embaixador de Esposende em Portugal e no mundo, o Município vai agraciá-lo com a sua mais alta distinção.

Com a Medalha de Mérito Municipal serão distinguidos os restantes homenageados. A título póstumo, será galardoado o cônego Manuel Rodrigues de Azevedo (1915-1988), natural de Forjães, que se notabilizou no panorama litúrgico e musical no concelho. Foi calendarista do rito bracarense da Arquidiocese de Braga, liturgista, Mestre de cerimónias da Sé Catedral e compositor musical, para além de ter desenvolvido trabalho noutras áreas.

Será igualmente distinguido o Padre Manuel da Costa Amorim, de Belinho. Na Capelania Mor - Ministério da Defesa Nacional, desempenhou as funções de Capelão Adjunto e de Capelão Chefe do Serviço de Assistência Religiosa das Forças Armadas e de Segurança. É o 1.º

capelão a quem foi imposta a Boina de Fuzileiro, sendo o único capelão que ostenta o distintivo de horas de Embarque e o único capelão português nomeado capelão honorário do Santuário de Lourdes (França). É ainda o único capelão em toda a história do Serviço de Assistência Religiosa a ser graduado em Oficial General com o posto de Contra Almirante e o único capelão condecorado com a Medalha da Defesa Nacional.

A Medalha de Mérito Municipal será entregue também a José Manuel Miranda da Mota, de Esposende. Licenciado em Engenharia Químico-Industrial, é um colecionador especializado de filatelia e é um estudioso e investigador de Filatelia Tradicional e de História Postal de Portugal e das Colónias Portuguesas. Organizou variadíssimas coleções de selos nesta área, algumas das quais obtiveram medalha de ouro em exposições nacionais. É coordenador técnico dos Catálogos Especializados AFINSA/MUNDIFIL de Selos de Portugal e das Colónias Portuguesas, sendo atualmente o único responsável técnico destes catálogos. Dispõe de uma das melhores bibliotecas filatélicas do País e é autor de vários livros e artigos em revistas da especialidade filatélica.

A mesma distinção será atribuída à Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente, pelo papel determinante na promoção desportiva, ambiental, cultural e recreativa da freguesia de Antas, em particular, e do concelho, em geral, ao longo dos seus 25 anos de atividade.

Na cerimónia serão também entregues os votos de louvor do Município, nomeadamente a Ana Madalena de Azevedo Ribeiro, por ter vencido o Prémio Jovens Músicos na categoria A - Nível Superior de Violino, bem como à atleta do Centro Hípico do Norte, Maria Migueis Teixeira, pela conquista da Medalha de Ouro nos Jogos Olímpicos da Juventude. Serão igualmente entregues os votos de louvor atribuídos a Manuel Neiva Losa, pelo serviço prestado na Câmara Municipal de Esposende no Serviço de Proteção Civil, e a Jorge Miguel Campos Ribeiro, pela conquista do Prémio Europeu "Professor António Sousa Franco", para a categoria de investigação, pelo seu trabalho "A mobilidade das sociedades no espaço europeu - a problemática da transparência transfronteiriça da sede". Agraciados com votos de louvor serão ainda a "Praxis Crew Praxistudio", equipa de competição e alta performance em dança urbana da "PraxiStudio", escola de dança de Esposende, pelo apuramento para o Campeonato do Mundo de Hip Hop, que está a decorrer na Califórnia - Estados Unidos da América, e Adriano Ribeiro Silva, de Apúlia, que, em 18 de agosto de 2012, salvou sete banhistas na praia de Cedovém, em Apúlia.

Na mesma sessão serão agraciados os trabalhadores do Município Alexandre José Antunes Rodrigues, António Eduardo Oliveira Viana, António Martinho Pereira de Matos, Cristina Maria Correia Machado Ribeiro, Cristina Maria Guerra Ferreira Pérola Cunha, José Maria de Sá Alves, José Maria Reis Miquelino, José Miguel Gonçalves de Sousa, Manuel dos Passos Eiras Martins, Manuel Fernandes Pires Laranjeira, Ramiro Cavalheiro Capitão e Vítor Manuel Lopes Menina.



Esposende participou no I Fórum para a Modernização Administrativa Local

Em atraso na redação

O Município de Esposende participou no I Fórum para a Modernização Administrativa Local, que decorreu no dia 13 de julho passado, na Figueira da Foz, numa organização da Agência para a Modernização Administrativa (AMA) e da Direção-Geral das Autarquias Locais, em colaboração com o Município da Figueira da Foz. A iniciativa traduziu-se num espaço de partilha de boas práticas e casos de sucesso entre autarquias e pretendeu dar a conhecer os melhores exemplos, de forma a que possam ser modelos de excelência para os restantes.

Enquadrado na temática "Simplificação Administrativa e Regulatória", o Município de Esposende apresentou o seu Sistema de Gestão Autárquica baseado na melhoria contínua dos processos organizacionais. A gestão por processos possibilitou garantir a sua capacidade de adaptação às mudanças

de contexto com que a Administração Pública se tem deparado. Possibilitou igualmente o desenvolvimento de um Modelo de Gestão alinhado com os compromissos assumidos pelo atual executivo, sustentado por um conjunto de profissionais mobilizados e focalizados na sua satisfação e vontade de melhorar continuamente o seu desempenho.

O conceito de modernização administrativa e o trabalho a desenvolver neste âmbito visam demonstrar e confirmar que no centro da atividade está o cidadão e a empresa. Pretende-se modernizar tendo em conta libertar recursos, nomeadamente poupar tempo, quer ao cidadão, quer à administração pública, potenciar as relações entre as várias administrações públicas, designadamente a local e a central, e estabelecer redes e conexões, de forma a acelerar e diminuir o processo de implementação de práticas.

Cerca de 20 mil visitantes na "Galaicofolia - 2000 anos de festa!"

Superou todas as expectativas a edição de 2015, da "Galaicofolia - 2000 anos de festa!", que decorreu entre os dias 24 e 26 de julho, no Castro de S. Lourenço, em Vila Chã. Ao longo dos três dias, o evento recebeu cerca de 20 mil visitantes, sendo uma grande percentagem de jovens, comprovando que esta aposta do Município de Esposende contribui, efetivamente, para a promoção turística e cultural do concelho e para a dinamização da economia local. A animação foi constante, criando motivos de atratividade e envolvendo os visitantes no espírito da festa, desde os mais pequenos até aos mais velhos. Música, dança, recriações históricas, oficinas ao vivo, passeios de equídeos, jogos, oficinas, histórias, brincadeiras e outras surpresas para os mais pequenos, atividades radicais, entre muitas outras propostas, contribuíram para a dinamização do Castro, cuja ambiência remetia para o modus vivendi de há 2000 anos.

Um dos pontos altos da festa foi a peça "Divinus Rojões", uma história hilariante sobre a vida no Castro noutros tempos, produzida pelo GATERC - Grupo Amador de Teatro de Esposende Rio Cávado, que foi sempre muito aplaudida nas quatro apresentações levadas a efeito, pela vasta plateia presente. Outro fator de atratividade foi o desfile histórico, que várias vezes percorreu o recinto da festa, apresentando

a História do Castro de S. Lourenço para informação e entretenimento dos visitantes. A noite foi sempre marcada por muita animação, com a música do DJ de serviço, os espetáculos de fogo, a célebre queimada galaica, entre outras propostas. Paralelamente, e em parceria com a empresa municipal Esposende 2000, realizou-se a caminhada noturna "Trilhos Galaicos", que registou elevada adesão. Como não poderia deixar de ser, a gastronomia foi uma das componentes da festa, proporcionando a degustação de algumas iguarias galaicas.

Tal como sucedeu em edições anteriores, o Município assegurou o serviço de autocarros, para fazer o transporte de Esposende para o castro e vice-versa, que foi bastante requisitado. Mais de uma centena e meia de colaboradores e voluntários contribuíram também para o sucesso da Galaicofolia, ao assegurar a organização e execução do evento, no qual foi implementado um conjunto de medidas no sentido de tornar o evento sustentável em termos ambientais.



G.C.D.R. de Gemeses organiza a festa do Emigrante

O mês de agosto significa o regresso dos emigrantes à sua terra natal e, como tal, o G.C.D.R. de Gemeses mantém a tradição de organizar a festa do emigrante. Com um largo programa de atividades, o evento pretende proporcionar aos emigrantes e aos residentes de Gemeses momentos de confraternização e diversão. O programa previa atividades para os dias 8 e 13, já passados, com a noite da francesinha, no Centro Náutico de Gemeses, e o início do jogo da malha e o jogo futebol - Emigrantes casados / Residentes casados.

Entretanto, hoje, dia 14 de agosto, pelas 21h00, assinala-se a abertura da malha e,

pelas 21h30, terá lugar o jogo futebol - Emigrantes solteiros / Residentes solteiros. Para amanhã, dia 15, sábado, pelas 9h00 - Missa na Igreja de Gemeses; pelas 14h00 - Abertura da malha e às 16h00 - Jogo futebol - Vencidos solteiros / Vencidos casados. No domingo, dia 16 de agosto, às 9h00 - Abertura da malha; pelas 10h00 - Final torneio de futebol - Vencedores solteiros / Vencedores casados; e pelas 11h00 - Final do torneio da malha. Para o dia 19 de agosto, Dia do Município, quarta-feira, feriado municipal, a partir das 9h00 - Tradicional descida do rio Cávado, de canoa.

Tem hipertensão arterial (tensão arterial elevada)... e agora?

Caso lhe tenha sido diagnosticada hipertensão arterial (HTA) é importante perceber e conhecer alguns aspetos da doença, sobretudo as causas e consequências da mesma.

A hipertensão arterial é uma doença que se caracteriza por um aumento da pressão (força) que o sangue exerce sobre as paredes das artérias por onde circula (tal como a água dentro de um tubo).

Classificação dos níveis de pressão arterial (PA) em mmHg.

Categoria	Pressão arterial sistólica (máxima) mmHg	Pressão arterial diastólica (mínima) mmHg
Ótima	Inferior a 120	Inferior a 80
Normal	120-129	80-84
Normal Alta	130-139	85-89
Hipertensão Grau 1 (leve)	140-159	90-99
Hipertensão Grau 2 (moderada)	160-179	100-109
Hipertensão Grau 3 (severa)	Maior ou igual a 180	Maior ou igual a 110
Hipertensão sistólica isolada	Maior ou igual a 140	Menor que 90

Fonte: Guidelines for the management of arterial hypertension. European Heart Journal 2007; 28: 1462-1536

Esta pressão necessita de ser mantida dentro de certos limites, devendo ser a suficiente para garantir o fluxo de sangue para o cérebro e outros órgãos, mas não tão alta que sobrecarregue o coração (que funciona como bomba hidráulica do sistema), e os vasos sanguíneos causando-lhes lesões ou dano. Um dos grandes problemas da hipertensão arterial é o fato de não causar sintomas até fases avançadas da doença, no entanto com o decorrer dos anos esse aumento da pressão arterial danifica os vasos sanguíneos e órgãos vitais do nosso organismo - coração, cérebro, olhos e rins.

De entre os diversos fatores de risco para a doença, importa sobretudo chamar atenção para aqueles que o doente hipertenso pode modificar e dependem diretamente do seu estilo de vida.

Fatores de risco para a hipertensão arterial

Não modificáveis	Modificáveis
Antecedentes familiares (filhos de hipertensos têm maior probabilidade de também o serem)	Sedentarismo (ausência de atividade física regular contribui para o aumento da pressão arterial)
Idade (hipertensão aumenta com idade)	Excesso de peso ou obesidade (predis põe e agrava a hipertensão arterial)
Sexo (hipertensão é mais frequente nos homens)	Consumo exagerado de sal, café e álcool (modere ou evite o seu consumo)
Raça Negra (apresenta formas mais graves da doença)	Alimentação rica em gorduras saturadas (nomeadamente a gordura animal; prefira o azeite com acidez <1%)
Diabéticos (probabilidade duas vezes maior de HTA)	Tabagismo (fumo do tabaco agrava a hipertensão arterial)
	Stress (a ansiedade aumenta a pressão arterial)

Conselhos dietéticos para doentes Hipertensos

<p>Reduza o consumo de sal Reduza gradualmente para habituar o paladar Prepare marinadas com baixo teor de sal Use ervas aromáticas como tempero Faça uso de um medidor (ex: colher de chá/café) Não coloque o saleiro na mesa Evite os alimentos processados (pré-cozinhados, snacks) Se utilizar enlatados, passe por água para eliminar o sal em excesso, antes de consumir Leia os rótulos dos alimentos e opte pelos que possuem Sódio (NaCl) < 5% DDR (dose diária recomendada)</p>	<p>Prefira carnes brancas, carne magra de boi. Qualquer tipo de peixe é aconselhado Opte por pão, tostas sem sal e cereais integrais Evite enlatados de legumes e leguminosas Consuma leite e queijo com baixo teor de sal Não consuma fruta em calda e frutos secos com sal Prefira adoçantes dietéticos (edulcorantes) Evite o consumo de refrigerantes, álcool e café</p> <p>Opte por gorduras polinsaturadas, azeite e manteiga/margarina com baixo teor de sal</p>
---	---

Conselhos para melhor controlo da Hipertensão Arterial

- 1 - Reduza o consumo de sal.** Idealmente 6 g de sal por dia (1 colher de chá)
- 2 - Reduza o consumo de álcool.** Homens - 2 copos de vinho por dia; Mulheres - 1 copo de vinho por dia
- 3 - Controle o seu peso.** Associe uma dieta saudável ao exercício físico.
- 4 - Não fume.** Os hipertensos fumadores têm 12 vezes mais probabilidade de sofrer de um AVC - acidente vascular cerebral.
- 5 - Pratique exercício físico.** Os tipos de exercício mais recomendados são a marcha, a natação, a corrida e o ciclismo, idealmente durante 30 minutos, 5 dias por semana.
- 6 - Tome regularmente a medicação.** Mesmo quando ainda não tem sintomas, a HTA precisa de ser controlada. Só assim previne as consequências da doença.
- 7 - Não deixe terminar a medicação.** Solicite junto do secretariado clínico da unidade de saúde a renovação da prescrição da sua medicação crónica, pelo menos 2-3 semanas antes da mesma terminar.
- 8 - Consulte o seu médico de família.** Não falte às consultas. Não se esqueça de realizar os exames solicitados e de os mostrar ao seu médico assistente, cumprindo as suas recomendações.

Sabia que...?

- *A Hipertensão arterial é um dos principais factores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, a principal causa de morte em Portugal - Enfarte agudo do miocárdio ("ataque cardíaco") e acidentes vasculares cerebrais (AVC).
- * A HTA está a aumentar nos adultos com menos de 35 anos, sobretudo no sexo masculino.
- * Em Portugal 42,2% dos adultos são hipertensos e destes mais de 25% continua sem tratamento. Dos hipertensos com tratamento farmacológico apenas 42,6% estão controlados.
- * O sal de mesa /cozinha é um composto, quimicamente denominado de Cloreto de Sódio (NaCl).
- * O sal é talvez o condimento mais antigo, usado pelo Homem desde 2700 a.C, na China, tendo sido sempre um importante meio de conservação dos alimentos.
- * A primeira associação entre o consumo de sal e uma doença provocada por este foi realizada por Huang Ti Nei Ching Su Wenn, um médico chinês, cerca de 3000 anos antes de Cristo.
- * Cada português adulto consome em média entre 9 a 15g de sal por dia. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda uma
- * A redução da ingestão de sal reduz a pressão arterial, com impacto sobre a mortalidade e morbidade das doenças cardiovasculares.

Câmara Municipal de Esposende promove Feira à Moda Antiga

O Largo Rodrigues Sampaio, em Esposende, vai acolher, entre os dias 16 e 19 de agosto, mais uma edição da Feira à Moda Antiga. A iniciativa integra o programa "Esposende Verão 2015" e decorre no âmbito nas comemorações do Dia da Cidade e do Município. Recriar as tradições de outrora, contribuindo, simultaneamente para a dinamização e animação da cidade, são os objetivos desta iniciativa, que é promovida pela Câmara Municipal de Esposende, em colaboração com a



Velha Lamparina - União de Artes e Ofícios e Recriações Históricas.

Na Feira à Moda Antiga estão disponíveis produtos como emulsões tradicionais e medicinais, trabalhos em couro, brasões de família, alfaias agrícolas em madeira, joalheria tradicional portuguesa, trabalhos em chifre, chás e licores, pão em forno de lenha, fumeiro tradicional, petiscos tradicionais, doces e compotas.

O certame funcionará durante os quatro dias entre as 10h00 e as 24h00 e tem entrada livre.

Apoio psicológico a doentes oncológicos e seus familiares

Em atraso na redação

Os doentes oncológicos e os seus familiares já podem recorrer ao apoio psicológico que é disponibilizado gratuitamente pelo Município de Esposende, no âmbito do protocolo de colaboração estabelecido com a Liga Portuguesa contra o Cancro (LPCC) - Núcleo Regional do Norte. O Serviço de Psico-Oncologia funciona no Centro de Saúde de Esposende e o atendimento tem lugar quinzenalmente, à quarta-feira, entre as 10h00 e as 16h00, mediante marcação prévia, através do telefone 253 969 740. As consultas são asseguradas por especialistas de saúde mental da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Para além dos tão fundamentais tratamentos médicos, é essencial que os doentes oncológicos tenham acesso a um minucioso acompanhamento psicológico ao longo de todas as fases da doença, que permita minorar as elevadas taxas de perturbações psicopatológicas, que dificultam bastante o processo de recuperação integral. Para além dos doentes, também as famílias podem usufruir deste apoio, sem necessidade de se deslocarem a grandes centros urbanos, na medida em que a Câmara Municipal assegura a deslocação dos técnicos a Esposende.

O objetivo principal deste Serviço é facilitar o acompanhamento psicológico necessário aos doentes e respetivas famílias, procurando potenciar a sua qualidade de vida. Realce-se a colaboração do Centro de Saúde neste projeto, nomeadamente através da divulgação desta resposta local e encaminhamento dos utentes, para além da cedência de um espaço para a realização das consultas.

Fonte: CME

ESPOSENDE

Consultas de Psico-Oncologia
DOENTES ONCOLÓGICOS E FAMILIARES
Gratuitas

Marcações
Centro de Saúde de Esposende
253 969 740

ACICE apoia investimentos de empresas concelhias Mais de 1 milhão de euros investidos no tecido empresarial

A ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, no âmbito dos serviços que presta ao tecido empresarial, tem sido responsável pela criação de condições de valorização e modernização de muitas empresas do concelho, potenciando a criação de emprego e o crescimento da economia. São inúmeros os projetos que esta Associação tem desenvolvido ao longo dos últimos anos, posicionando-se na atualidade como uma instituição de referência, reconhecida pelo tecido empresarial e por toda a comunidade. Foi precisamente com esta dinâmica que a ACICE materializou a candidatura a dois importantes projetos de modernização e valorização do tecido empresarial, conseguindo potenciar, no concelho de Esposende, investimentos de mais de 1 milhão de euros. Um desses projetos, que se encontra já em fase de execução, denominado por Comércio Investe, visa a valorização e dinamização da oferta comercial dos espaços urbanos, tendo por objetivo, ainda, incutir novas mentalidades de valorização empresarial, no âmbito das novas tecnologias de informação e comunicação, mais concretamente a inclusão do comércio eletrónico, no setor do comércio tradicional, permitindo a interação de forma conjunta com os consumidores e com os comerciantes do centro urbano, demonstrando as vantagens de uma cooperação comercial constante, integrada com a associação empresarial do concelho. Este projeto, construído numa relação de simbiose com 13 estabelecimentos do centro urbano de Esposende, permitiu a realização de investimentos de diferentes naturezas, nomeadamente: *modernização dos estabelecimentos comerciais, aquisição de equipamentos de apoio às novas tecnologias de informação, especialmente hardware e software, criação de novos mecanismos de marketing e comunicação, criação de novas ferramentas de apoio à atividade comercial, especialmente em termos digitais e eletrónicos, entre outros. Ainda no âmbito deste projeto, estão a ser criadas novas ferramentas de modernização do sector comercial, cujo impacto será determinante não só para as empresas integrantes do projeto, mas para todo o tecido comercial do concelho uma vez que é intenção da ACICE, futuramente, alargar este novo conceito a todos os interessados.*

A ACICE assumiu, uma vez que este é um projeto conjunto entre a Associação Empresarial e as Empresas, a responsabilidade de implementação de diferentes ações, nomeadamente: *criar uma imagem institucional, identificativa do projeto e do comércio de Esposende; elaborar um Guia promocional dos estabelecimentos comerciais; elaborar um vídeo promocional do comércio de Esposende; conceber uma plataforma web de promoção e lojas virtuais; criar uma aplicação móvel; criar e reestruturar websites das empresas aderentes; criar dispositivos nas redes sociais; criar uma plataforma associada ao cartão do consumidor Esposende; implementar uma rede de informação virtual; colocar sinalização de rua; colocar mobiliário urbano para promover e divulgar o comércio de Esposende.* Só no âmbito deste projeto, a ACICE conseguiu potenciar, para o Centro Urbano de Esposende, cerca de meio mi-

lhão de euros de investimento, sendo que, aproximadamente, metade deste valor é financiado pelo Ministério da Economia. De realçar que, além deste projeto Comércio Investe, desenvolvido em conjunto com 13 empresas de Esposende, a ACICE realizou ainda candidaturas individuais, de empresas localizadas fora do centro urbano, num valor de cerca de 250 mil euros de investimento. Já durante o ano de 2015, a ACICE, conjuntamente com 10 empresas, maioritariamente do setor industrial do concelho de Esposende, protagonizou a apresentação de uma candidatura, que visa a intervenção em PME'S, no valor superior a meio milhão de euros. Esta candidatura, baseada no conhecimento detalhado que a ACICE tem do tecido empresarial, das suas estratégias e objetivos, permitiu o enquadramento na Estratégia Portugal 2020 e a sua consequente aprovação. O projeto conjunto engloba diferentes ações que permitem desenvolver processos de qualificação das PME'S, bem como, a evolução das suas estratégias de negócio, de modo a contribuir para o reforço da sua competitividade, flexibilidade e capacidade de resposta no mercado global. Inclui nas suas áreas de intervenção, ações nos domínios da inovação organizacional e gestão, economia digital, tecnologias de informação e comunicação e ainda qualidade e eco inovação, permitindo a utilização de novas ferramentas de diagnóstico de benchmarking, modelos de gestão e controlo, melhorias de layout, aquisição de equipamentos informáticos, portais e-commerce, softwares e estudos de marketing, consultoria em Sistemas de Gestão da Qualidade, (ISO 9001), certificação de produtos ou a obtenção de rótulos ecológicos, entre outros.

Por se tratar de um projeto conjunto, também a ACICE terá como responsabilidade executar ações específicas, sendo que terá a responsabilidade de efetuar o acompanhamento dos projetos, criação e produção de imagem e conteúdos, elaboração de plataforma de promoção das empresas, efetuar ações de benchmarking, elaboração de Guia de boas práticas, entre outras ações. O entendimento da ACICE, com a candidatura apresentada, teve por prioridade reconhecer que os investimentos, nomeadamente, na inovação e na qualificação, contribuem para tornar o nosso tecido empresarial mais forte, mais dinâmico e mais preparado para enfrentar os desafios da internacionalização e do crescimento das economias internacionais. Mais de 1 milhão de euros investidos em Esposende, por via da iniciativa empreendedora dos empresários do concelho de Esposende, que tiveram na ACICE o parceiro certo e a força motriz para dar o impulso e a competência técnica que permitiu a aprovação destes projetos.

Quando questionado sobre o trabalho da ACICE e estes projetos em concreto, o Presidente da Direção, Dr. José Faria, mostra-se "entusiasmado e confiante no futuro". "A ACICE tem feito, ao longo dos últimos anos, um percurso sustentado, tendo sempre como foco o apoio do tecido empresarial e da

comunidade do concelho. Tem desenvolvido inúmeras ações, atividades e eventos que confirmam as suas prioridades e por muito que às vezes tal não seja perceptível, compreendido ou até valorizado, a verdade é que a ACICE é hoje uma Associação reconhecida pelos empresários, pelas pessoas e pelos seus pares. Este é e deverá ser sempre o caminho da ACICE, com objetivos claros na prossecução dos melhores interesses da sua comunidade, valorização, captação de investimento e a criação de postos de trabalho. Estes projetos são disso prova, fomos corajosos e diligentes e perante as oportunidades que surgiram, não hesitamos e com o



apoio dos nossos empresários avançamos com as candidaturas e o resultado é este, grande investimento a realizar em Esposende. Não podemos esquecer que esta estratégia integra-se numa lógica de parceria com a autarquia, que tem tido um papel determinante na concretização destes projetos. Estes Investimentos são imprescindíveis para as empresas, pois permitem-lhes assegurar a sua modernização, a valorização dos seus serviços, a criação de mais riqueza e mais postos de trabalho. A ACICE continuará este caminho, tentando todas as oportunidades que melhorem a vida das nossas empresas."

José Faria fez um relato na primeira pessoa, mostrando bem as preocupações dos Órgãos Sociais da ACICE na criação de novas estratégias e novas ferramentas de apoio às empresas e à população em geral. A ACICE promete ainda várias surpresas no âmbito da execução destes projetos, especialmente com o lançamento de uma Plataforma de Comércio Eletrónico, exclusiva para o comércio local de Esposende, a publicação de um Guia Comercial e a apresentação de um Vídeo Promocional do Comércio de Esposende, cujas filmagens motivaram alguma curiosidade e que se encontra em fase de edição.

Perante a realidade da dinâmica que vem sendo seguida, com êxito, aguarda-se, com expectativa o futuro, na certeza que, tendo por base ações desenvolvidas pela ACICE, terão seguramente muito impacto e serão um sucesso.

60.º aniversário da Motociclo Esposendense

Em 3 de agosto de 1955, o esposendense António da Costa Terra abriu ao público, na Rua 1.ª de dezembro, em Esposende, a sua oficina de reparações e vendas de bicicletas e motorizadas. Desde esse dia, até à presente data, sempre na Rua 1.ª de dezembro, ainda que num segundo espaço, António da Costa Terra, com os seus serviços prestados, serviu milhares de cidadãos, que precisaram da Motociclo Esposendense para reparações, pinturas e compras de veículos de duas rodas, bem como respetivos acessórios. Agora, ao comemorar o 60.º aniversário da sua fundação, pode dizer-se que a Motociclo Esposendense é uma das mais antigas casas comerciais de Esposende, sempre a funcionar com a mesma designação e sob a tutela do mesmo empresário: António Terra. Este esposendense de "fato macaco", homem de convicções, de trabalho, de dedicação à família, aos amigos, aos clientes e à sua terra natal, para além da sua exemplar atividade profissional, serviu também muitas das principais Instituições de Esposende, algumas das quais ajudou



a criar, integrando órgãos sociais e de gestão, designadamente da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, dos Bombeiros Voluntários de Esposende, do Esposende Sport Clube, da Associação Desportiva de Esposende, da Associação Fórum Esposendense e da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende. Foi também um industrial de mérito, na área de fabricação de móveis e estofos, sendo um dos sócios fundadores da Firma Lopes & Terra, Ld.ª.

A partir de 3 de agosto de 1955, a Motociclo Esposendense, graças à dinâmica de empreendedor e de trabalhador de António Terra, nunca mais deixou de crescer, sendo ainda hoje orientada por si, tendo por perto e assessorá-lo o seu filho, António Manel Faria Terra, e sendo a referência do ramo com mais antiguidade existente na cidade. Farol de Esposende, de que António Terra foi um dos promotores, felicita a Motociclo Esposendense e o seu respeitável proprietário, pela efeméride ocorrida no passado dia 3 de agosto de 2015.

O Homem do Guião

À frente da procissão,
Antes de todas as confrarias
E de todos os andores
De todas as bandeiras, anjos e lanternas
De todas as senhoras e senhores,
Crianças de todas as idades,
Do pálio, das honras e dignidades,
Vai o homem do guião!
Alto, entroncado, possante
Agarra o mastro gigante
E conduz a fé da gente...
Sempre em frente, sempre em frente.
Vertical, dominador,
Abre alas à passagem do Senhor.
As ruas da nossa terra
Pejadas de forasteiros,
Que olham admirados
As bombreiras e os bombeiros,
De capacete e machados
Em marcha de comunhão,
Que a banda em boa farda
Marca em solene compasso
O ritmo da reunião.
O homem que vai na frente
Tem figura de patrão!
Comanda o percurso da vida
Dos tantos filhos que tem
E ali, na construção,
Tantas vezes assumida
De guia na condição!
Um dia o pendão pendeu
E o homem não teve força,
Inclinou-se e morreu!

Agostinho Pinto Teixeira
Julho de 2015

7
14
Agosto
2015

Nome do Centro de Emprego	Nome da Profissão	Nº Oferta	Indicação do Regime de Trabalho (a tempo parcial ou completo) e Informações Complementares	Nome da Freguesia/Concelho a que respetiva o Posto Trabalho a ser preenchido
CENTRO DE EMPREGO DE BARCELOS Av. Paulo Felsberto 4750-194 Arcozelos Barcelos Tel.:253 809 550 e-mail: cte.barcelos@iefp.pt	Ajudante de Cozinha	588582678	A Tempo Completo, com experiencia	Palmeira de Faro/Esposende
	Ajudante Familiar	588582907	A Tempo Completo, com experiencia e/ou formação adequada	Roriz/Barcelos
	Assistente de Venda de Alimentos ao Balcão	588580735	A Tempo Completo, com experiencia	Silveiros/Barcelos
	Assistente de Venda de Alimentos ao Balcão	588578860	A Tempo Completo, com experiencia	Galegos Stª Maria/Barcelos
	Bordador	588582731	A Tempo Completo, com alguma experiencia	Barcelos
	Cozinheiro/a	588582677	A Tempo Parcial, com experiencia	Lijó/Barcelos
	Cozinheiro/a	588586900	A Tempo Completo, com experiencia. Candidatos elegíveis no âmbito da medida estímulo emprego	Forjães/Esposende
	Distribuidor de Mercadoria e Similares	588587903	A Tempo Completo, para distribuição de publicidade. Candidatos elegíveis no âmbito da medida estímulo emprego	Barcelos
	Eletromecânico, Eletricista e Outros Instaladores de Maquinas.e Equipamentos Elétricos	588578575	A Tempo Completo, com experiencia como electricista industrial	Lijó/Barcelos
	Eletromecânico, Eletricista e Outros Instaladores de Maquinas e Equipamentos Elétricos	588581019	A Tempo Completo, para montagem e manutenção de sistemas de rega	Fonte Boa/Esposende
	Embalador/a Manual da Industria Transformadora	588582914	A Tempo Completo, com experiencia	Carvalhal/Barcelos
	Empregado/a de Mesa	588567899	A Tempo Completo, com experiencia	Fão/Esposende
	Empregado/a de Serviços de Apoio à Produção	588587894	A Tempo Completo, com experiencia e domínio das línguas inglesa e francesa	Tamel S. Veríssimo/Barcelos
	Engenheiros/as Civis	588580826	A Tempo Completo, com experiencia	Silveiros/Barcelos
	Estucador	588582342	A Tempo Completo, com experiencia	Tamel Stª Leocádia/Barcelos
	Ladrilhador	588582345	A Tempo Completo, com experiencia	Tamel Stª Leocádia/Barcelos
	Mecânico e Reparador de Veículos Automóveis	588582348	A Tempo Completo, com experiencia	Várzea/Barcelos
	Mecânico e Reparador de Veículos Automóveis	588583773	A Tempo Completo, com experiencia	Barcelos
	Mecânico e Reparador de Maquinas Agrícolas e Industriais	588585539	A Tempo Completo, para aprendiz de mecânico. Candidatos elegíveis no âmbito da medida estímulo emprego	Vila Chã/Esposende
	Mecânico e Reparador de Maquinas Agrícolas e Industriais	588588889	A Tempo Completo, com experiencia	Barcelos
	Operador/a de Caixa	588579413	A Tempo Completo, para trabalhar em horário rotativo	Esposende
	Operador/a de Maquinas de Costuras	588575595	A Tempo Completo, com experiencia ou aprendizes para todas as maquinas	Chavão/Barcelos
	Operador/a de Maquinas de Costuras	588572147	A Tempo Completo, com experiencia	Creixomil/Barcelos
	Operador/a de Maquinas de Costuras	588579397	A Tempo Completo, com experiencia em maquina de ponto corrido, recobrimento e/ou corte e cose	Pousa/Barcelos
	Operador/a de Maquinas de Costuras	588579547	A Tempo Completo, com experiencia em maquina de ponto corrido, recobrimento e/ou corte e cose	Alvelos/Barcelos
	Operador/a de Maquinas de Costuras	588580928	A Tempo Completo, com experiencia de maquina de ponto corrido, corte e cose, clorete e pregar botões	Barcelos
	Operador/a de Maquinas de Costuras	588583573	A Tempo Completo, com experiencia em maquina de ponto corrido, recobrimento e/ou corte e cose	Manhente/Barcelos
	Operador/a de Maquinas de Costuras	588584274	A Tempo Completo, com experiencia em maquina de ponto corrido, recobrimento e/ou corte e cose	Rio Covo Stª Eulália/Barcelos
	Operador/a de Maquinas de Costuras	588587094	A Tempo Completo, com alguma experiencia	Manhente/Barcelos
	Operador de Maquinas de Tecer e Tricotar	588583190	A Tempo Completo, com experiencia em teares retos	Barcelos
Operador de Maquinas de Tecer e Tricotar	588587900	A Tempo Completo, com experiencia em maquinas de produção de meias	Tamel S. Veríssimo/Barcelos	
Outros Assentadores de Revestimentos	588567897	A Tempo Completo, com experiencia	Vila Cova/Barcelos	
Outros Trabalhadores Polivalentes	588585302	A Tempo Completo, para auxiliar de construção	Fão/Esposende	
Outros Trabalhadores não Qualificados da Industria Transformadora	588586914	A Tempo Completo, com experiencia em maquinas de teares circulares	Faria/Barcelos	
Pintor à Pistola de Superfícies	588582350	A Tempo Completo, com experiencia em pintura de automóveis	Várzea/Barcelos	

Atlantic Coast Orchestra

Entre os passados dias 1 e 8 deste mês de agosto, decorreu, em Esposende, mais um excelente conjunto de concertos, desta feita inseridos no Atlantic Coast International Music Festival.

Este festival sinfónico internacional, que recebeu mais de uma centena de jovens músicos e maestros do mundo inteiro, ofereceu um extraordinário programa artístico, que incluiu Concurso de Direção de Orquestra e de Jovens Solistas, Recitais a solo e música de câmara, tendo encerrado com o Concerto Sinfónico pela Orquestra Internacional de Jovens da Costa Atlântica, que teve lugar no dia 8 de agosto, no Largo dos Bombeiros.

Registe-se igualmente os recitais de jovens solistas, no dia 2 de agosto, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, e o Concerto de Música de Câmara, que decorreu no dia 5, no Auditório Municipal de Esposende.

Tratou-se de mais uma iniciativa, com elevado sucesso, da Atlantic Coast Orchestra, organizadora do evento, com o apoio e colaboração da Câmara Municipal de Esposende, dos Bombeiros Voluntários de Esposende e do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira.

Renovação do Acordo de Cooperação com a ARS/Norte para Hospital de Esposende - Valentim Ribeiro

No passado dia 31 de julho, a Santa Casa da Misericórdia de Esposende através da sua Provedora, Emília Vilarinho Zão, assinou a renovação do Acordo de Cooperação com a Administração Regional de Saúde do Norte (ARS Norte). O presente acordo, formalizado pelo Decreto-lei 138/2013, de 9 de Outubro, define a articulação entre o Ministério da Saúde e dos estabelecimentos e serviços do Serviço Nacional de Saúde com as instituições particulares de solidariedade social com fins de saúde, onde se enquadra a Santa Casa da Misericórdia de Esposende.

Entretanto, o objeto da renovação do acordo está relacionado com a Consulta a Tempo e Horas (CTH) que poderá gerar cirurgias, sendo que, no caso do Hospital de Esposende - Valentim Ribeiro, abrange as especialidades de Cirurgia Geral, Cirurgia Vasculuar, Ginecologia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia e Urologia. A cerimónia de assinatura deste acordo decorreu na Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde, no âmbito da inauguração da novas instalações do Hospital daquela Santa Casa, e contou com a presença do Ministro da Saúde, Paulo Macedo, do Presidente da

ARS Norte, Álvaro Fernando Santos Almeida, do Arcebispo Primaz, D. Jorge Ferreira da Costa Ortiga, do Presidente da União das Misericórdias, Manuel Lemos, e do Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde, Bento Morais.

A renovação deste acordo representa uma grande mais valia para utentes de Esposende e da região, uma vez que irá permitir o acesso a cuidados de saúde, nomeadamente a consultas e cirurgias de especialidade, num espaço de tempo mais curto. Por sua vez, a Santa Casa da Misericórdia de Esposende prosseguirá, desta forma, a continuação da prestação de serviços de saúde de qualidade no concelho de Esposende e na região.



PUB

SERV CARROS

COMERCIALIZAÇÃO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE VEÍCULOS E PEÇAS, LDA.

VENDA DE TODO TIPO DE PEÇAS AUTOMÓVEL



ENCOMENDAS ONLINE

www.servcarros.pt

SEMANALMENTE ATUALIZADO COM NOVAS FOTOGRAFIAS DE VIATURAS

ENVIAMOS À COBRANÇA



Lugar do Barral - 4740-591 - Palmeira de Faro - Esposende - Portugal
Telef.: 253969120 - Fax: 253969129 - E-mail: geral@servcarros.pt





26 anos

No próximo dia 18 de Agosto, a Associação Forum Esposendense comemora o 26º aniversário. É intenção da Direcção reunir toda a "família" da Instituição (associados, amigos, colaboradores, parceiros, mecenaz e entidades) à volta de uma mesa, num jantar convivio e de confraternização, com o objectivo de ser feita uma retrospectiva breve do percurso feito pelo Coletividade, falar um pouco do presente e projetar as intenções futuras.

A Direcção conta com a presença de todos quantos possam inscrever-se e participar num momento que se deseja agradável e que possa contribuir para promover e engrandecer a nossa Terra.

Pel' Direcção
Fernando Loureiro Ferreira
(Presidente)

PUB

Ice Cream With Passion

MARBELA
BOMBONARIA • CHOCOLATARIA • PASTELARIA
Desde 1987

GENUINE
CREATIONS BY BIA COSTA



Semifrio Manga e Framboesa



Gelado de Chocolate e Amêndoa



Gelado de Chocolate Branco



Gelado de Chocolate Negro

Marbela, Chocolataria, Bombonaria, Pastelaria Lda.

Rua 1º de Dezembro nº71 - 4740-226 Esposende | +351 253 963 274 | +351 938 319 210 | www.marbela.pt | marbela.pt@gmail.com | info@marbela.pt

PUB

Carioca

Alfredo Lopes & Irmão, Lda



CHURRASCARIA
MARISQUEIRA
RESTAURANTE

CANIÇO - 4740-182 BELINHO EPS
TEL. 253 871 663

SERVIMOS:

- CASAMENTOS
- BAPTIZADOS
- COMUNHÕES
- ANIVERSÁRIOS
- CONVÍVIOS, ETC...

DESEJA AOS CLIENTES E AMIGOS UMAS BOAS FÉRIAS

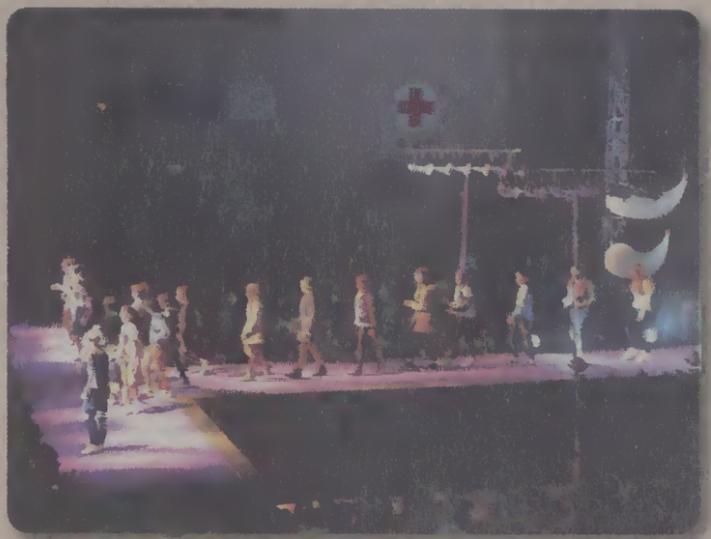
Desfile de Moda Esposende Fashion 2015

Decorreu, no passado dia 7 de Agosto, a IV edição do Desfile de Moda "Esposende Fashion", que contou com a organização da ACICE e da Câmara Municipal de Esposende. Este evento, que é já um marco na divulgação das empresas de moda do concelho de Esposende, voltou a encher o Largo dos Bombeiros de Esposende. Durante cerca de 2 horas foi possível assistir a um espectáculo de moda, cheio de glamour, que juntou 16 estabelecimentos comerciais de vestuário e acessórios. A este espectáculo juntaram-se ainda as performances do Artista MIRZA e as sempre espetaculares danças da PRAXIS STUDIO. De realçar ainda a presença de mais de 90 crianças e jovens de Esposende que aceitaram o desafio da ACICE e fizeram brilhar a passerelle

do Esposende Fashion 2015. Terminou, assim, com chave de ouro, esta IV Edição do Desfile de Moda Esposende Fashion que voltou a ser um enorme sucesso.

A organização agradece a todos os participantes no evento, nomeadamente às empresas, Berbere, Malhas Roselã, Waveshaper, Diskreto, Casa Barbosa; Make Me Cinderella, Elvira Saraiva Noivas, Detalhes com Capricho, Magaly Rouge, DoceAlgodão, Propedal, Mouse Design, Nico Moda Jovem, Boutique 4 Estações, Zyria Acessórios, UNU Glamour, Praxis Stúdio, Ricardo Neto HairStylist, Céu Ribeiro Cabeleireiro, Isabel Pinho Cabeleireiro.

Está de parabéns a ACICE e a Câmara Municipal de Esposende pela organização deste evento



8U9

22
AGOSTO

SUMMER PARTY
ENTRADA LIVRE
80'S
ESPOSENDE
RAJAZZ RADICAL

A MÚSICA DOS ANOS 80 INVADE ESPOSENDE

18:00H ANIMAÇÃO INFANTIL	21:30H ANIMAÇÃO NOTURNA
DJ TONNI	DJ TONY BRITO
	DJ VÍTOR COUTINHO

ESPOSENDE COMERCIAL

FEIRA MEDIEVAL ESPOSENDE

27^a a 30
AGOSTO
2015

[ENTRADA LIVRE]

PUB

CA JUNIORES

ABRE A TUA
POUPANÇA E GANHA
UM MEALHEIRO
CRISTAS

**LEVANTA A CRISTA
E POUPA COMO
GENTE GRANDE**

Campanha Válida até 30/09/2014

Para mais informações contacta a tua Agência ou
Linha Directa 808 20 60 60
www.creditagricola.pt

PUB

publizende pontodecópia

O que fazemos, fazemos bem.

253 968 001 | www.pontodecopias.com | 253 968 342



QUER SER MILIONÁRIO?



HÁ **11** MILHÕES
TODOS OS MESES
À SUA ESPERA
NO CASINO DA PÓVOA

M/18 ANOS

casino-povo.com



Dia do Município

No próximo dia 19 de agosto, terão lugar as cerimónias do Dia do Município, comemorativas do 443.º aniversário da elevação de Esposende a vila, que adquiriu o estatuto de cidade, conferido em 2 de julho de 1993, portanto há 22 anos.

Programa oficial das comemorações

- 9h00 – Hastear das bandeiras, na Praça do Município
- 10h00 – Missa Solene, na Igreja Matriz de Esposende
- 11h00 – Sessão Solene, no Auditório Municipal de Esposende
- 16h00 – Desfile Etnográfico, nas Ruas da Cidade
- 22h00 – Concerto com Pedro Abrunhosa & Comité Caviar, no Largo dos Bombeiros
- 24h00 – Espetáculo Piromusical, na Zona Ribeirinha de Esposende

CDS-PP arranca ano político no concelho de Esposende

A rentrée política de Paulo Portas, líder do CDS-PP, está marcada para a Vila de Fão, nomeadamente no Hotel Axis, em Oñf, com a "Escola de Quadros do CDS - Ideias com Futuro". O ciclo está marcado de 3 a 6 de setembro.

"É um ciclo de formação destinado aos mais novos. Uma parceria pelo CDS e a JP, que teve no ano passado a primeira edição. Foi um sucesso e ficou o compromisso de voltarmos", destaca Paulo Portas. A iniciativa será marcada pela presença de muita juventude. "Tal como no ano passado, o ciclo de conferências e debates será composto por um painel de personalidades da sociedade civil, governantes e dirigentes do CDS", frisou Miguel Pires da Silva, líder do Juventude Popular, que lançou convite à participação dos jovens de Esposende e do distrito de Braga, em geral.

Entretanto, Paulo Portas confirmou que o PSD e CDS-

PP estão a preparar uma 'rentrée' política conjunta, no Algarve, a meio de agosto, correspondendo à coligação "Portugal à Frente". O formato desta iniciativa será semelhante ao da tradicional festa do Pontal, em que, habitualmente, discursa o presidente do PSD, mas, desta vez, também com a intervenção do presidente do CDS-PP, no quadro da pré-campanha para as legislativas.

Seguir-se-ão, em separado e em momentos distintos, as universidades de verão dos dois partidos, nas quais, para além dos respetivos líderes, deverão participar outros dirigentes partidários e atuais governantes e independentes.

A 13.ª edição da Universidade de Verão do PSD está marcada para entre 24 e 30 de agosto, uma vez mais em Castelo de Vide, distrito de Portalegre.

Nuno Cerqueira

Viver e Reviver Antas

O período das Festas em honra de S. Paio e da Senhora das Vitórias serviu de cenário à iniciativa "Viver e reviver Antas", que constou de visitas guiadas por percurso cultural especialmente desenhado para o efeito, exposições, apresentação de recursos multimédia e outros motivos de atração para visitantes e residentes. No passado dia 26 de Junho, e no âmbito de



mativo, o grupo denominados "constituído Gabriel Silva, Andrea Ferreira, optou por oferecer um percurso cultural Antas-Esposende.

Sob a forma de um mitiu aos participantes pelos caminhos das literas obras do Poeta An-Oliveira e Manuel de críticos com ligações decorria o evento, tradição, percorrendo de S.Tiago e desvenurais de rara beleza, pelo caminho da religião e do património rural e senhorial da freguesia de Antas, com a visita à igreja paroquial, adro paroquial, cruzeiro monumental, enquadrado entre a Igreja e o recinto, Quinta dos Filipes, Azenhas do Rio Neiva, com especial destaque para visita às Azenhas do Minante e à Casa de Belinho. Durante o percurso, os participantes foram surpreendidos por aspetos de paisagem e de património, podendo, ao mesmo tempo, usufruir de duas exposições alusivas à temática do evento que foram propositadamente montadas para o efeito, em sítios estratégicos do percurso. Atividade enriquecida com a projeção de vídeos documentais, um lanche a meio do percurso e uma caminhada entre os pontos de interesse cultural, num claro convite ao despertar dos sentidos e ao espírito dos participantes.

No âmbito desta atividade, foram repostas as exposições alusivas a Manuel de Boaventura e à sua obra, exposição cedida pela Biblioteca Municipal de Esposende e as exposições "Memórias D'Antes e Reviver Antas", cedidas pela junta de freguesia de Antas. Durante a tarde e noite deste dia foi proporcionada à Senhora da Casa de Belinho, D.ª

um percurso forminado Os "Explor José Ferreira, Caseiro e Duarte recer aos colegas na Freguesia de

trilha cultural, peruma caminhada ratura, explorando tónio Correia de Boaventura, esà freguesia onde los caminhos da parte do caminho dando percursos

Maria Teresa, e a alguns convidados, uma recepção, visualização de filmes documentais e visita à exposição "Reviver Antas", patente no salão de festas da Casa de Belinho. Foi esta visita cultural repetida com outros grupos, tendo como guia Duarte Neiva Ferreira. Aproveitou-se esta iniciativa cultural para, em consonância com a comissão de festas Sr.ª das Vitórias 2015, se organizar a exposição "Reviver Antas 2015".

A exposição, patente no salão paroquial de Antas, nos três primeiros fins-de-semana de Julho, procurou fazer a ligação entre a cultura e a tradição religiosa e profana, através da reposição das exposições citadas e a projecção de vídeos documentais alusivos ao património material e imaterial de Antas. Houve a preocupação de estabelecer uma lógica expositiva, correlacionando todos os elementos presentes: a mesa central, representando a Páscoa e toda matriz cultural judaico-cristã, presente na nossa cultura, representada através de publicações alusivas à freguesia de Antas; a ligação do escritor Manuel de Boaventura e o seu romance Solar dos Vermelhos com a Quinta dos Filipes, em Antas; e, por fim, um conjunto de 4 painéis, contendo um poema "à Senhora das Vitórias e à freguesia de Antas", de autoria de Duarte Neiva Ferreira, declamado, no final das festas de 2013, ano jubilar para a freguesia de Antas, pleno de acontecimentos e efemérides. Para estas atividades, foi criado um sítio na Internet que irá ser atualizado a cada passo, podem aceder-se pelo seguinte endereço: <http://culturaemantas2015.wix.com/trilhocultural>.



Duarte Neiva

125.º aniversário da ACIB-Associação Comercial e Industrial de Barcelos

No passado dia 16 de julho, a Associação Comercial e Industrial de Barcelos (ACIB) assinalou 125 anos de existência, numa cerimónia ocorrida nos Paços do Concelho de Barcelos, local onde, há precisamente 125 anos, foi criada a Instituição. Recriar o ato constitutivo de 1890 foi o propósito da sessão solene, que juntou, na Sala de Reuniões, representantes de várias associações comerciais, entidades públicas, como a GNR, a ASAE ou a ACT, assim como dezenas de entidades do concelho de Barcelos.

Para o presidente da ACIB, o Eng.º João Albuquerque, o local escolhido e o modo como a cerimónia foi conduzida teve como objetivo assinalar a efeméride "de uma forma especial", envolvendo as entidades com as quais a ACIB trabalha no quotidiano. "São entidades parceiras em Barcelos, que colaboram connosco e com quem nós colaboramos. Já a escolha do espaço municipal reafirma aquilo que foi a vontade, em 1890, de criar uma associação de classe, destinada a defender os interesses do comércio e da indústria. Passados 125 anos, é isso que estamos a fazer". "A ACIB existe para defender os interesses do comércio e da indústria. No ano de 2015, esta é uma mensagem importante que queremos continuar a passar", referiu, ainda, o presidente da Associação, acrescentando que "a Associação tem uma participação muito forte nos territórios onde intervém". Durante a cerimónia, o Eng.º João Albuquerque referiu também o facto de ser "importante que o movimento associativo empresarial se mostre ao mundo como aquilo que é, enquanto representante real do comércio e da indústria". Com orgulho na história, mas também com humildade perante o trabalho que a ACIB tem pela frente, o presidente da Instituição defendeu que é necessário regressar às origens. "Isso significa que os fundadores decidiram fazer uma Associação de classe e nós continuamos a defender esses interesses", do setor comercial e industrial. "Queremos que esta mensagem suba às autoridades locais, regionais e



nacionais. As associações comerciais têm um papel relevantíssimo na defesa dos interesses da economia nos territórios onde estão inseridas. É preciso não esquecer que as empresas são fundamentais para o desenvolvimento".

Integrado na cerimónia, os elementos dos órgãos sociais assinaram uma espécie de pergaminho, documento em duplicado para que um fosse também entregue à Câmara Municipal de Barcelos, parceira imprescindível da ACIB. "É um momento histórico para a ACIB", terminou o presidente, o Eng.º João Albuquerque, não sem antes deixar uma palavra de agradecimento ao presidente da autarquia, Miguel Costa Gomes, pelos 38 anos em que este esteve ligado à Instituição, como Secretário-Geral, Presidente da Direção e Presidente da Assembleia-Geral. "Contudo, certamente o vínculo afetivo continuará".

Por seu turno, o presidente da Assembleia Municipal, Duarte Nuno Pinto, fez questão de destacar o "papel primordial" que a ACIB tem desempenhado na defesa dos interesses as atividades económicas presentes no concelho de Barcelos. Além do "papel decisivo" para o comércio e a indústria, a ACIB tem, ainda, desenvolvido um "papel crucial" a nível de formação, "mostrando uma enorme preocupação em preparar profissionais adequados às exigências do mercado de trabalho".

Já para o presidente da autarquia, Miguel Costa Gomes, a cerimónia teve um significado especial, devido aos cargos exercidos na ACIB. "Foi nesta instituição que me formei, adquiri conhecimentos e lutei por uma classe que tanto merece ainda hoje", afirmou o autarca, acrescentando que a ACIB tem feito "um trabalho excelente", sendo mesmo uma "referência local e nacional", pelo papel que tem desenvolvido. Com um papel de relevo durante quase quatro décadas na ACIB, o edil explicou que, no recente ato eleitoral deixou de exercer o cargo de Presidente da Assembleia Geral, mas que nunca se desligará da Instituição. "Entendi que o meu percurso nesta Associação deveria terminar, do ponto de vista formal, mas é evidente que ninguém pensará que eu, enquanto cidadão, me desligarei de uma Instituição que me é tão querida, que tanto sofri por ela e que tanto me deu". Miguel Costa Gomes deixou também uma mensagem de confiança e incentivo para os elementos dos órgãos sociais da Instituição: "Os tempos que se avizinham não serão nada fáceis para o comércio e a indústria, mas conheço bem estes dirigentes, do empenho e da responsabilidade que todos empregam nas suas funções", por isso, colmatou o autarca, "a instituição fará um percurso tão rico como os passados 125 anos".

A cerimónia marcou, assim, o arranque das iniciativas que decorrerão em 2015, ano em que a ACIB assinala 125 anos.

A herança de Bach e Haendel num concerto MusiCórdia

Em atraso na redação

No passado dia 12 de julho, a Igreja da Misericórdia em Esposende foi pequena para as muitas pessoas que quiseram assistir a um concerto dedicado a dois dos maiores compositores da história da música, Bach e Haendel. A sublime interpretação do MusiCórdia Ensemble não deixou ninguém indiferente e fez jus ao 436º aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, assinalado, assim, pela temporada MusiCórdia.

No final da tarde desse domingo, a Igreja da Misericórdia foi palco de um concerto de excelência artística, quer pelos intérpretes, quer pelo repertório apresentado. Em destaque, a interpretação do MusiCórdia Ensemble da sonata em Sol m, para oboé e cravo de Bach, numa transcrição para oboé, violino e baixo contínuo, e do virtuoso "Gloria in Excelsis Deo", obra que foi (re)descoberta em 2001, na Biblioteca da Royal Acade-



my of Music, em Londres. Enquanto projeto embaixador, o MusiCórdia Ensemble esteve presente, no passado dia 19, em Arcos de Valdevez, no âmbito da temporada "Sons do Centenário", promovida pelo Crédito Agrícola, num concerto que marcou a reabertura ao público da Igreja Matriz, após fase de restauro. O MusiCórdia Ensemble, composto por Rita Venda, soprano, Carlos Pinto da Costa, violino, João Pinto da Costa, violoncelo, Sara Amorim, oboé, e Diogo Zão, cravo, que têm em comum a ligação à Escola de Música de Esposende, dá, assim, mostras da qualidade artística presente em Esposende.

A MusiCórdia regressa em setembro, dia 27, pelas 17h00, num concerto dedicado à música para cordas dedilhadas dos séculos XVI a XXI.

Departamento de comunicação MusiCórdia

PASSA-SE LOJA PARA QUALQUER ATIVIDADE

Concelho de Esposende.
Contacto: 253 961 382

Atividades da ACICE

V Feira Medieval de Esposende

A V Edição da Feira Medieval de Esposende realiza-se, este ano, entre os dias 27 e 30 de Agosto, e promete ser mais um grande sucesso com o cunho da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende e da Câmara Municipal de Esposende. Assim, de 27 a 30 de Agosto será possível assistir, na Feira Medieval de Esposende, a teatro, música, recreações medievais, espetáculos circenses e de fogo, espetáculos interativos e jogos para os mais pequenos, num evento que constitui uma interessante forma de promoção da cidade e do comércio local de Esposende. A decoração, os cheiros, as cores, entre vários momentos de animação constituem os principais ingredientes para a completa transformação das ruas da cidade num verdadeiro acampamento medieval. Face ao sucesso do ano anterior, a V Edição começa na quinta-feira, 27 de Agosto, assegurando 4 dias de festa e magia, nas ruas do centro histórico da cidade de Esposende.

Como vem já sendo tradição, a Feira Medieval de Esposende integra um vasto conjunto de artesãos, empresas e associações locais, servindo como uma importante mostra da qualidade dos produtos e serviços do concelho. A V Feira Medieval de Esposende, é uma organização da ACICE e da Câmara Municipal de Esposende, contando ainda com o apoio da Junta de Freguesia de Esposende Marinhas e Gandra, Banco BIC, Caixa de Crédito Agrícola, Ponto de Cópias e Escola Secundária Henrique Medina.

A organização convida os cidadãos a viver esta festa e toda a sua magia nos dias 27, 28, 29 e 30 de Agosto, em Esposende. Não faltem

Summer Party 80's

No próximo dia 22 de Agosto, Esposende recebe a II Edição da Summer Party 80's, um evento de música direcionado para os anos 80, promovido pela ACICE e pela Câmara Municipal de Esposende, que pretende animar o Parque Radical. A iniciativa realiza-se, mais uma vez, em Esposende, depois do enorme sucesso do ano passado, tendo a boa música como principal atração. A edição deste ano terá um período e um espaço reservado para os mais pequenos com animação e música só para eles. Com "A Música dos Anos 80 Invade Esposende" mantém-se o lema de uma noite que será memorável para todos os participantes. O recinto contará ainda com a presença de vários bares do concelho de Esposende. A entrada é gratuita e a animação está garantida. No dia 22 de Agosto a visita ao Parque Radical de Esposende é obrigatória. A organização conta com a presença de todos para manter esta a melhor festa de Verão de Esposende.

No dia 22 de Agosto, no Parque Radical de Esposende, a partir das 18h00, para os mais pequenos, e a partir das 21h30 até às 02h00, para os mais velhos de todas as idades. DJ's convidados, Tonni, Tony Brito e Vítor Coutinho.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro

NIF 203 517 300
Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende
Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401
E-mail: francisca.castro@notarios.pt

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, **certifica**, para efeitos de publicação que, por escritura de dez de Agosto de dois mil e quinze, exarada de folhas quatro e seguinte do livro de notas para escrituras diversas número "cento e vinte e um-A", deste cartório, **SYLVIE DE JESUS DE SÁ MACHADO** e marido **JOÃO MIGUEL RODRIGUES DE SÁ**, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ela natural de França e ele natural da freguesia de Antas, deste Concelho, e residentes na Rua das Resinas, n.º 101, da União de Freguesias de Belinho e Mar, deste concelho, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores do seguinte bem imóvel:

Prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos, para habitação e logradouro, no sítio da Fradenha, lugar de Belinho, Rua de Resinas, n.º

101, da União das freguesias de Belinho e Mar, deste concelho, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número **oitocentos e oitenta e um**, de Belinho, aí registado a seu favor pela apresentação Ap. três mil quatrocentos e trinta e dois de dois mil e catorze/doze/vinte e três, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 781.

Que o prédio supra referido foi edificado pelos pais da aqui declarante, por volta do ano de mil e novecentos e setenta e seis, mediante aprovação de construção pela Câmara Municipal de Esposende, conforme Alvará de Licença de Construção n.º 395, emitido pela referida Câmara Municipal em vinte e um de Setembro de mil novecentos e setenta e seis.

Que este prédio tem na sua fachada virada a poente, ao nível do rés-do-chão, uma porta com a dimensão de zero vírgula oitenta metros de largura por dois metros de altura, a qual foi aberta no referido prédio, no ano de mil e novecentos e setenta e seis, e ao nível do primeiro andar uma outra porta com a dimensão de um vírgula vinte metros de largura por dois metros de altura, e quatro janelas com as dimensões de um vírgula quarenta metros de largura e um vírgula quinze metros de altura, um metro de largura por um metro de altura, um metro de largura por zero vírgula setenta metros de altura e um metro de largura por zero vírgula quarenta metros de altura, uma varanda e ainda ao nível do telhado pingantes, tendo sido tudo construído no ano de mil novecentos e setenta e seis, que deitam directamente para o prédio urbano, composto por casa de rés-do-chão, andar, sótão, terraço e logradouro, sito na Rua de Resinas, n.º 103, lugar de Belinho, da dita União de Freguesias de Belinho e Mar, deste concelho, e contíguo ao prédio urbano supra referido, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número **novecentos e sessenta e sete de Belinho**, aí registado a favor de Ana Paula de Sá Machado Arezes e marido Arlindo Torres Arezes, residentes no lugar de Belinho, da dita União de Freguesias de Belinho e Mar, pela apresentação vinte e um de mil novecentos e noventa e seis/zero quatro/vinte e seis, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1261, o qual proveio do artigo 1076 da extinta freguesia de Belinho.

Todas estas construções acima referidas encontram-se melhor identificadas numa planta que arquivo, e que fica a fazer parte integrante desta escritura.

Que a existência daquelas janelas, portas, varanda bem como os pingantes, permitem desde a data de abertura das mesmas, quer as vistas quer a devassa, bem como as águas caídas do telhado, para aquele prédio contíguo.

Que do exposto resulta que o prédio urbano supra identificado beneficia e goza já de servidão de vistas sobre aquele prédio contíguo ao seu, bem como os pingantes do telhado, servidão essa aparente, porque as janelas, portas e varanda construídas e pingantes se encontram à vista, desde o ano de mil novecentos e setenta e seis, tendo seu uso sido contínuo e ininterrupto porque sempre existiram e em momento algum foram tapadas ou objecto de qualquer alteração, durante mais de vinte anos, à vista de toda a gente e na convicção, de exercerem um direito de uso próprio, sendo que a serventia e uso das aberturas e pingantes, se têm mantido ao longo dos anos, nomeadamente desde a abertura das mesmas, mantida sem qualquer violência e exercida sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poder ser conhecida por quem tivesse interesse em contrariá-la.

Que tal servidão assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral uso das citadas janelas, portas, varanda e pingantes do telhado, nomeadamente abrindo-as, gozando das respectivas vistas sobre aquele prédio contíguo e caindo os pingantes do telhado sobre o dito prédio contíguo, inclusive podendo devassá-lo.

Que a existência das referidas janelas, portas, varanda e pingantes, não tendo nunca sido contestada, por ter sido sempre pacífica, de conhecimento público e de uso contínuo, durante mais de vinte anos, facultou-lhes já a constituição de **SERVIDÃO DE VISTAS E PINGANTES** por **USUCAPIÃO**, sobre o prédio acima identificado, servidão essa que consiste no facto de, no prédio serviente, inscrito na matriz sob o artigo urbano 1261, da dita União de Freguesias de Belinho e Mar, exclusivamente na parte voltada a poente não poderem ser construídas paredes, muros ou qualquer outro tipo de edificação, no sentido de garantir a vista e devassa, bem como os pingantes do telhado do prédio dos primeiros outorgantes, através das janelas, portas e varanda nele existentes, que deitam para o prédio serviente, Servidão à qual atribuem o valor de **DUZENTOS EUROS**.

Assim, afirmam e declaram que, o prédio da sua propriedade, aqui identificado como prédio dominante, detém sobre o prédio acima identificado como serviente, servidão de vistas nos precisos termos exarados, termos em que prestam estas declarações para efeitos de registo predial.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária **Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro**, em Esposende, 10 de Agosto de 2015.

A Notária
(Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro)

Dia de Santa Ana e São Joaquim também é dia dos Avós

Em 26 de julho, comemora-se o Dia dos avós e avós, dia esse escolhido por ser o Dia de Santa Ana e São Joaquim, pais de Maria e avós de Jesus Cristo.

Este ano de 2015, o Dia dos Avós aconteceu num domingo e Antas homenageou-os avós com uma missa, na capela de Sta. Tecla, pelas 10:30 horas, e, no fim da homilia, foi servido um Porto, acompanhado de doces, muitos beijos e abraços, numa demonstração de carinho e apreço a todos os avós. Netos e filhos presentearam os seus avós de forma a agradecer



o apoio e dedicação destes à família e mostrar o quanto são importantes para seus familiares.

Os avós merecem consideração e respeito, pois já viveram muito, possuem grande experiência de vida e podem transmitir muitos ensinamentos a todos de sua família. Por isso, ganharam uma data especial, para que fossem homenageados, dia 26 de julho, que é mais conhecido como o Dia dos Avós.

O surgimento e criação dessa data foi em homenagem aos avós de Jesus Cristo, Joaquim e Ana, cujas pequenas informações aparecem no evangelho de Tiago. Registos históricos mencionam que, em 1889, na cidade de Jerusalém, foram encontrados os túmulos onde Joaquim e Ana foram enterrados. (Wikipédia)

Quanto vale um avô para a família?

A vida moderna trouxe uma necessidade à vida dos jovens pais, que precisam e dependem do trabalho dos dois para poderem sustentar as despesas da casa, em que, na maioria dos casos, recorrem aos pais para ajudar na criação dos filhos e até no sustento. Quando um avô toma

conta de um neto, a família economiza um salário além do bem-estar e segurança que um idoso representa, há uma vantagem económica. Muitas famílias encontram nos avós uma solução para a criação dos filhos. Parabéns avozinhos!

Organizado Pela Primeira Vez, Trail Das Azenhas Foi Um Sucesso

A presença do exército, ambulância, as ruas bloqueadas de carros e um grande número de participantes, alguns atletas profissionais, tomaram conta do adro da Igreja e periferias, no passado dia 26 de julho, um dia que fica para a história da freguesia de Antas, devido à realização do 1.º Trail das Azenhas, um evento que nasceu da ideia de um jovem, apoiado pela Junta de Freguesia, o grupo Correr Antas à Noite e Câmara Municipal de Esposende.

Diniz Neiva, um jovem de 34 anos, com formação académica na área de gestão, foi um dos fundadores do Antas Correr à Noite. Trata-se de um grupo de pessoas que se reúne todas as sextas-feiras, no adro, com base neste grupo de 10 elementos, e chegaram à conclusão da realização deste evento, que reuniu 530 atletas, alguns vindo de outros paí-



ses, como França, Espanha e Emirados Árabes Unidos. De destacar a presença de Maria da Conceição, fundadora da Fundação Maria Cristina, com sede no Dubai. Esta fundação protege crianças abandonadas no Bangladesh. O tema Trail das Azenhas é uma corrida de montanha, que agrega trilhos técnicos, aventura e diversão. O percurso tem obstáculos naturais como rios, pontes, encostas íngremes e rochas. "Pretendemos desenvolver no nosso meio atividades que promovam um estilo de vida saudável e permita aos intervenientes desenvolver competências pessoais e sociais como a resistência, o espírito de entreajuda e o respeito pela natureza", afirma a organização.

ao sucesso, o TRAIL DAS AZENHAS é para continuar, e, para mais informações, entre no nosso site www.traildasazenhas.pt.

No fim, foram entregues prémios aos três primeiros classificados, masculinos e femininos, do trail longo (27 km) e do trail curto (17 km), cada um com um troféu. Quem optou pela caminhada percorreu a distância de 10 km.

cos no ACES Cávado III, nomeadamente na extensão de Apúlia.

O receio estende-se ao horário de funcionamento e à possibilidade de encerramento da extensão de Saúde de Apúlia em alguns dias.

O Deputado Manuel Mota questiona, ainda, o Ministro sobre o número de utentes sem médico de família no ACES Cávado III Barcelos/Esposende, considerando que "uma boa rede de cuidados primários é fundamental para a qualidade do serviço nacional de saúde".

Extensão de Saúde de Apúlia encerrará?

O Deputado do PS com assento na Assembleia da República, Manuel Mota, e a concelha de Esposende do Partido Socialista, em nota de imprensa que nos fizeram chegar à redação, mostram-se muito preocupados com a possibilidade de encerramento da extensão de Saúde de Apúlia.

Num conjunto de questões dirigidas ao Ministro da Saúde, Paulo Macedo, os socialistas expressam a importância dos cuidados de saúde primários para a qualidade de vida dos esposendenses e questionam o Ministro sobre a falta de médi-

21 600 euros para aquisição de viatura para a União das Freguesias de Belinho e Mar

A Câmara Municipal de Esposende libertou apoiar a Junta da União das Freguesias de Belinho e Mar na aquisição de uma viatura de transporte de passageiros. Com efeito, em recente reunião, o executivo municipal aprovou, por unanimidade, a atribuição de um apoio no montante de 21 600 euros, correspondente a 90% do custo total da viatura de 9 lugares, usada. A aquisição de uma nova viatura era uma necessidade atendendo a que a existente tem 21 anos e não oferece condições de segurança, sendo indispensável para atender às solicitações das associações e grupos das freguesias de Belinho e Mar. A

atribuição desta verba enquadra-se na política de apoio às Juntas de Freguesia, que, por força de orçamentos restritos, se veem confrontadas com dificuldades de gestão, nomeadamente de ordem financeira.

Atendendo a este facto, o Município, dentro das suas possibilidades, tem vindo a atender aos mais variados pedidos de apoio, numa perspetiva de promoção do desenvolvimento do concelho, tendo aumentado, este ano, em 25%, o valor das transferências para as Juntas de Freguesia, uma medida que, num contexto de restrições orçamentais, representa um esforço considerável.

Pelo correspondente de Curvos - Sérgio Viana

Padroeiro de Antas (Esposende) - S. Paio ou São Pelágio, mártir

São Pelágio era natural da Galiza. Pelágio, nome muito usado naquele tempo, tendo depois degenerado em Pelaio e Paio. Seu Pai, homem rico, era irmão de Hermígio, Bispo de Tui, nos princípios do século X.

A ocasião da sua vinda a Córdova, que foi a do martírio, refere-a um sacerdote dessa cidade chamado Ragel. Ensoberbecido, Abderramão III, rei emir de Córdova, quis assenhorear-se das restantes províncias da Espanha, habitadas pelos cristãos. Para tal fim chamou em seu auxílio, aí por volta do ano 920, os mouros de África. Com um exército numeroso e bem equipado, entrou por Castela, no reino da Galiza, ao tempo em que D. Ordonho II, reino de Leão, o era também daquela província. Sabendo este religioso príncipe a determinação do orgulhoso agareno, e auxiliado por D. Garcia, rei de Navarra, e pelos Grandes e prelados de ambos os reinos, marchou a conter o ímpeto dos bárbaros. Encontraram-se as duas hostes. Sendo incomparável o número dos cristãos com o dos mouros, tocou a vitória a estes. Voltaram os mouros a Córdova, vencedores e carregados de despojos. Entre os muitos cativos que levavam, ia Hermígio, Bispo de Tui, a quem puseram carregado de grilhões numa obscura masmorra. Tinha em Córdova alguns amigos, que angariou por ocasião da sua estada naquela cidade, de onde trasladou as relíquias de santo Eulógio. Tratou, ao cabo de um ano e meio, do seu resgate, oferecendo aos mouros as somas que quisessem pedir. E, para cumprimento da palavra, teve de deixar como refém o sobrinho Pelágio, menino de rara formosura e extraordinários talentos.

O ilustre menino sofria resignado as durezas da prisão, não se queixando nem lamentando como os outros cativos. Escolheu para mestre a São Paulo, lendo as suas cartas e meditando os seus trabalhos

(escritos) apostólicos. Guardava tanta gravidade em todas as conversas que detinha os que se desmandavam e se, por acaso, os infieis tratavam algum ponto de doutrina, confundia-os com a verdade da fé revelada. Não podia o inimigo da salvação ver com indiferença os progressos feitos por Pelágio na virtude e, por isso, quis perdê-lo. Um filho ou pagem de El-Rei viu, por ocasião, na prisão, o menino cristão de rara formosura e ponderando o caso a Abderramão este o mandou vir imediatamente à sua presença. Ardendo este nos mais torpes desejos, fez-lhe grandes ofertas, procurando afastá-lo do amor a Jesus Cristo e à sua lei. Este respondeu: "Fica sabendo que tudo quanto me ofereces tem um fim mortal; não assim os bens que, sendo cristão, espero conseguir. Jamais negarei ao meu Senhor Jesus Cristo, a quem adoro e confesso por verdadeiro Deus". Vendo Abderramão que era inflexível a resistência de Pelágio, mandou imediatamente que, levantando-o do chão com umas tenazes de ferro, o deixassem muitas vezes e com grande crueldade, até que, ou negasse a Jesus Cristo ou acabasse a vida nos tormentos. Arremeteram contra Pelágio os verdugos e começaram a fazer em seu corpo a carnicaria que aquele lobo ordenara. Despedaçavam-no com algazarra, sem em seus rostos se ver sombra de piedade. Levantava o menino as mãos para o céu, pedindo a Deus fortaleza para consumir o sacrifício. Imediatamente lhas derribaram com o alfange. Outros lhe cortaram os braços, outros os pés, decapitando-o em seguida. Feito assim em pedaços, levaram-no ao rio Guadalquivir. O combate durou desde as 11 e meia da manhã até às duas da tarde do dia 26 de Junho de 925, o qual foi domingo naquele ano. Foi assim despedaçado aos 13 anos. O seu culto veio a tornar-se popular em Portugal.

PAPELARIA BELINHA

Noribal Balsa Sácio

Aqui, pode comprar ou reservar os seus livros escolares, do 1º ao 12º anos, assim como todo o material escolar e de escritório.

Agradecemos a sua preferência e desejamos a todos os nossos clientes, fornecedores e amigos, **Boas Férias**.

Praça Henrique Medina, Lote A-2 - Loja 4

Tel/Fax: 253 963 399 Tlm: 962 560 666 E-Mail: papelaria.belinha@sapo.pt

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE
Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro
 NIF 203 517 300
 Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende
 Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401
 E-mail: francisca.castro@notarios.pt

Mária Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, **certifica**, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e oito de Julho de dois mil e quinze, exarada de folhas sessenta e oito e seguinte do livro de notas para escrituras diversas número "cento e vinte-A", deste cartório, **FERNANDO DE JESUS MARTINS DO PILAR** e mulher **ISABEL GUIMARÃES MARTINS DO PILAR**, casados sob o regime da comunhão geral, ela natural da freguesia de Arnoso Santa Maria, concelho de Vila Nova de Famalicão e ele natural da freguesia de Marinhãs, deste concelho, e nesta última residentes na Rua da Branca, n.º 4, lugar do Monte, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto por cultura de erva, com árvores de fruto, com duas arrecadações, uma com cinquenta e dois metros quadrados e a outra com cinquenta e cinco metros quadrados, no sítio da Cachada, da União de Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, deste concelho, com a área de quatro mil oitocentos e noventa e oito metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Martins Capitão e caminho, do sul com Camara Municipal, do nascente com Manuel Martins do Pilar e outro e de poente com Delfina Lemos e outro, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz sob o artigo 4020 o qual proveio do artigo 3025 da extinta freguesia de Marinhãs, com o valor patrimonial de 458,72 € e o atribuído de **QUINHENTOS EUROS**. Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais

de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, colhendo os seus frutos, administrando-o e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o terem adquirido por volta do ano de mil novecentos e oitenta, por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a António de Lima Ribeiro e mulher Andreolina Fernanda Figueiredo de Brito Ribeiro, residentes que foram naquela freguesia de Marinhãs.

Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores do identificado prédio.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 28 de Julho de 2015.

A Notária
 (Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE
Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro
 NIF 203 517 300
 Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende
 Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401
 E-mail: francisca.castro@notarios.pt

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, **certifica**, para efeitos de publicação que, por escritura de sete de Agosto de dois mil e quinze, exarada de folhas noventa e oito e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número "cento e vinte-A", deste cartório, **JOSÉ REI DE SÁ** e mulher **MARIA AUGUSTA DE ABREU SEARA**, casados sob o regime de comunhão geral, ela natural da freguesia de Marinhãs e ele natural da freguesia de Belinho, ambas deste concelho, e nesta última residentes na Rua de S. Pedro, n.º 29, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores do seguinte bem imóvel:

Prédio urbano, composto por casa com um pavimento, para habitação, dependência e logradouro, sito na Rua de S. Pedro, n.º 29, da União das freguesias de Belinho e Mar, deste concelho, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número **mil novecentos e noventa e seis**, de Belinho, aí registado a seu favor pela apresentação Ap. um de mil novecentos e noventa e quatro/zero quatro/zero seis, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 495.

Que o prédio supra referido foi por eles edificado por volta do ano de mil e novecentos e sessenta e cinco, mediante aprovação de construção pela Câmara Municipal de Esposende, conforme Alvará de Licença de Construção n.º 18, emitido pela referida Câmara Municipal em oito de Janeiro de mil novecentos e sessenta e cinco.

Que este prédio tem na sua fachada virada a poente, ao nível do rés-do-chão, três janelas, abertas no referido prédio, no ano de mil e novecentos e setenta e cinco, com as dimensões de zero vírgula cinquenta metros de largura e zero vírgula cinquenta metros de altura, zero vírgula vinte e seis metros de largura e zero vírgula cinquenta metros de altura e zero vírgula vinte e seis metros de largura e zero vírgula cinquenta metros de altura, e ainda na parte da cobertura, excede os limites do dito prédio, deitando o gotejamento sobre o prédio urbano, composto por casa de rés-da-chão, andar, dependência e logradouro, sito no lugar de Outeiro, da dita União de Freguesias de Belinho e Mar, deste concelho, e contíguo ao prédio urbano supra referido, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número **mil quinhentos e cinquenta e sete de Belinho**, aí registada a raiz ou nua propriedade a favor de Anabela Gonçalves Rei de Sá, solteira, maior, residente no lugar de Outeiro, da dita União de Freguesias de Belinho e Mar, pela apresentação oito de dois mil e três/zero oito/zero seis e metade do usufruto a favor de Cândida Martins Gonçalves, casada com António Rei de Sá, sob o regime de comunhão de adquiridos, residente no dito lugar de Outeiro, pela apresentação oito de dois mil e três/zero oito/zero seis e a outra metade do usufruto a favor de António Rei de Sá, casado com a referida Cândida Martins Gonçalves, e com ela residente, pela apresentação oito de dois mil e três/zero oito/zero seis, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 497, o qual proveio do artigo 577 da extinta freguesia de Belinho.

Que o seu prédio urbano supra referido, foi objecto de destaque de uma parcela de terreno para construção, parcela esta que actualmente já forma um prédio autónomo, composto por lote de terreno para construção urbana, sito na Rua de S. Pedro, lugar de Outeiro, da dita União de Freguesias de Belinho e Mar, deste concelho, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número **três mil de Belinho**, aí registado a favor de Manuel Augusto Abreu de Sá, divorciado, residente na Rua de S. Pedro, n.º 29, lugar de Outeiro, da dita União de Freguesias de Belinho e Mar, pela apresentação quinhentos e oitenta e dois de dois mil e quinze/zero um/vinte e três, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1815.

O supra referido prédio dos aqui declarantes, tem também na sua fachada virada a sul, ao ní-

vel do rés-do-chão, uma janela aberta no ano de mil novecentos e setenta e cinco, com a dimensão de três vírgula vinte metros de largura e zero vírgula noventa e sete metros de altura, bem como ficou a deitar o gotejamento ou pingantes sobre o prédio contíguo, que deitam directamente para a parcela de terreno para construção.

Todas estas construções acima referidas encontram-se melhor identificadas em duas plantas que arquivo, e que ficam a fazer parte integrante desta escritura.

Que a existência daquelas janelas, bem como os pingantes, permitem desde a data de abertura das mesmas, quer as vistas quer a devassa, bem como as águas caídas do telhado, para aqueles prédios contíguos.

Que do exposto resulta que o prédio urbano supra identificado beneficia e goza já de servidões de vistas sobre aqueles prédios contíguos ao seu, bem como os pingantes do telhado, servidões essas aparentes, porque as janelas construídas e pingantes se encontram à vista, desde o ano de mil novecentos e setenta e cinco, tendo o seu uso sido contínuo e ininterrupto porque as janelas construídas e pingantes sempre existiram e em momento algum foram tapadas ou objecto de qualquer alteração, durante mais de vinte anos, à vista de toda a gente e na convicção de exercerem um direito de uso próprio, sendo que a serventia e uso das aberturas e pingantes, se têm mantido ao longo dos anos, nomeadamente desde a abertura das mesmas e arranjo do telhado, mantida sem qualquer violência e exercida sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poder ser conhecida por quem tivesse interesse em contrariá-la.

Que tais servidões assim mantidas e exercidas o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral uso das citadas janelas e pingantes do telhado, nomeadamente abrindo-as, gozando das respectivas vistas sobre aqueles prédios contíguos e caíndo os pingantes do telhado sobre os ditos prédios contíguos, inclusive podendo devassá-los.

Que a existência das referidas janelas e pingantes, não tendo nunca sido contestada, por ter sido sempre pacífica, de conhecimento público e de uso contínuo, durante mais de vinte anos, facultou-lhes já a constituição de **SERVIDÕES DE VISTAS E PIGANTES** por **USUCAPIÃO**, sobre os prédios acima identificados, servidões essas que consistem no facto de nos prédios servientes, inscritos na matriz sob os artigos urbanos 497 e 1815, exclusivamente na parte voltada a poente para o prédio urbano inscrito na matriz sob o artigo 497 e na parte sul para o prédio urbano inscrito na matriz sob o artigo 1815, ambos da União das freguesias de Belinho e Mar, deste concelho, não poderem ser construídas paredes, muros ou qualquer outro tipo de edificação, no sentido de garantir a vista e devassa, bem como os pingantes do telhado do prédio dos aqui declarantes, através das janelas nele existentes, que deitam para os prédios servientes, servidões às quais atribuem o valor de **DUZENTOS EUROS**.

Assim, afirmam e declaram que, o prédio da sua propriedade, aqui identificado como prédio dominante, detém sobre os prédios acima identificados como servientes, servidões de vistas nos precisos termos exarados, termos em que prestam estas declarações para efeitos de registo predial.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 07 de Agosto de 2015.

A Notária
 (Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro)

FORUM ESPOSENDENSE

Maria Rosete Correia M. de Boaventura Rego



A Direção do Forum Esposendense comunica o falecimento da senhora Maria Rosete Correia M. de Boaventura Rego, esposa de Fernando Marques Boaventura Rego, Sócio desta Associação, e apresenta à família enlutada sentidos cumprimentos de pesar.

Pintor Fernando Rosário Recebe Medalha De Prata De Reconhecimento E Mérito Artístico

Ao Comemorar o seu 38.º aniversário, em 4 de julho de 2015, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves recebeu, de prenda de Beneméritos daquela Nobre Associação, mais três ambulâncias pelos Beneméritos, sendo uma delas oferecida pela Sr.ª D. Rosalina Maria Pimenta Machado Silva, seu marido e filho. Nesta cerimónia, a Benemérita D. Rosalina teve honras de retrato, pintado a óleo pelo Pintor Fernando Rosário, retrato que se juntou aos muitos já existentes na Galeria de Beneméritos de Associação, que, em grade parte, são da autoria do pintor esposendense. Na cerimónia comemorativa da efeméride, Fernando Rosário foi aplaudido por toda a plateia, recebendo grandes elogios dos presentes e da Bene-

mérita, que recebeu o retrato com muita alegria por estar tão fielmente retratada.

Na oportunidade, o Sr. Presidente da Mesa Administrativa daquela Associação de Bombeiros de Vila das Aves condecorou alguns Bombeiros, que se destacaram neste ano, e o pintor, a quem foi atribuída Medalha de Mérito Artístico, entregue pelas mãos do Exmo. Rev. Padre Fernando Abreu, Pároco de Vila das Aves, amigo do Pintor, que com ele conviveu na sua meninice a adolescência, em Forjães, de onde o Padre Abreu é natural, e onde Fernando Rosário também residiu, por força da atividade profissional do seu pai, o saudoso Joaquim do Rosário, motorista da então empresa de transportes de passageiros, Caetano Cascão Linhares.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE
Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro
NIF 203 517 300

Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende
Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401
E-mail: francisca.castro@notarios.pt

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, certifica, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e oito de Julho de dois mil e quinze, exarada de folhas quarenta e cinco e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número "cento e vinte-A", deste cartório, ORESTES AMORIM DE CARVALHO e mulher MARIA ADELAIDE GONÇALVES LIMA, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Forjães, deste concelho, onde residem na Rua de S. Roque, nº 441, declararam:

Que, por escritura de vinte e seis de Fevereiro de mil novecentos e noventa e três, exarada a folhas cinquenta e duas verso e seguintes, do livro número dois-D, do extinto Cartório Notarial de Esposende, actualmente neste Cartório Notarial, os primeiros outorgantes procederam à justificação por usucapião, dos seguintes prédios, entre outros: N.º. 1- Prédio rústico, composto por pinhal e mato, no sítio da Serra, com a área de mil setecentos metros quadrados, freguesia de Forjães, deste concelho, a confrontar do norte com caminho, sul e nascente com Maria Dulce de Barros Viana e do poente com Avelino São João, ao tempo não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, actualmente descrito na dita Conservatória sob o número quinhentos e setenta e oito, de Forjães, inscrito na matriz sob o artigo 108, no valor atribuído de 498,79€.

N.º. 2 - Prédio rústico, composto por pinhal, eucaliptal e mato, no sítio do Cabo do Sino, com a área de três mil e duzentos metros quadrados, freguesia de Forjães, deste concelho, a confrontar do norte com Elvino da Cruz Pinto Brochado, do sul com caminho, do nascente com Domingos Lima da Silva e do poente com caminho e Elvino da Cruz Pinto Brochado, ao tempo não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, actualmente descrito na dita Conservatória sob o número quinhentos e oitenta, de Forjães, inscrito na matriz sob o artigo 294, no valor atribuído de 498,79€.

Que, por escritura de vinte e sete de Setembro de mil novecentos e noventa e três, exarada a folhas vinte e seis verso e seguintes, do livro número quatro-D, do extinto Cartório Notarial de Esposende, actualmente neste Cartório Notarial, os primeiros outorgantes procederam também à rectificação da escritura de justificação por usucapião, supra referida, quanto ao prédio relacionado sob

o número um, no sentido de que o mesmo tinha a área de dezassete mil metros quadrados e não mil e setecentos metros quadrados, mantendo-a em tudo o mais; Acontece que só agora é que os primeiros outorgantes procederam ao levantamento topográfico dos prédios supra relacionados sob os números um e dois, de forma a definir com rigor, a área e confrontações dos mesmos, e verificaram que as áreas definidas na escritura de justificação por usucapião supra referida e respectiva rectificação, não correspondiam à realidade, atendendo às delimitações dos ditos prédios, os quais nunca sofreram qualquer alteração na sua configuração.

Assim, pela presente escritura, vêm rectificar a indicada escritura de justificação, mas apenas e só no sentido de que o prédio relacionado sob o número um tem efectivamente a área de sete mil trezentos e quarenta e nove metros quadrados e não as áreas constantes das citadas escrituras de justificação por usucapião e rectificação subsequente, como erradamente nelas ficou a constar e actualmente confronta a norte com caminho, sul e nascente com herdeiros de Maria Dulce de Barros Viana e de poente com herdeiros de Avelino São João, e também no sentido de que o prédio relacionado sob o número dois tem efectivamente a área de seis mil quatrocentos e trinta e dois metros quadrados e não a área de três mil e duzentos metros quadrados, como erradamente nela ficou a constar e actualmente confronta a norte com herdeiros de Elvino da Cruz Pinto Brochado, de sul com caminho, de nascente com herdeiros de Domingos Lima da Silva e de poente com caminho e herdeiros de Elvino da Cruz Pinto Brochado.

E que, assim, nos termos acima expostos, dão como rectificada a citada escritura de justificação, lavrada em vinte e seis de Fevereiro de mil novecentos e noventa e três, mantendo-se em tudo o mais nela constante, designadamente o valor.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 28 de Julho de 2015.

A Notária
(Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro)

Arma de carregar pela boca....

Pescador de histórias

Já com alguns ribeirenses crescidos, as aventuras na ribeira, os assaltos aos campos e outras incursões ao "desconhecido", iam sendo mais raras, porque as motivações das crianças e jovens de Esposende viraram-se para outros horizontes. Na Casa dos Pobres de S. Vicente de Paulo, onde residiam o Aré Mendanha e o Santos, entre outros, começou a haver um certo "alvoroço", já que estes dois "artistas" tinham que "fazer das suas" e engendraram um esquema para arranjar algum dinheiro para levar para casa ou comprar uns peões e uma bola de capão, para rolar na ribeira.... Era o tempo das guerras Norte-Sul, onde o exército do Sul estava mais apetrechado que o do Norte, com armamento mais requintado: arcos feitos com varetas de guarda-chuva, espadas feitas pelo pai do Carlinhos da Jandira, de madeira ou de ferro, armaduras, produzidas pelo engenhoso Zé Alberto. O Tone Folheteiro fabricava algum arsenal em folheta, como lanças, armaduras e escudos. Os Nortenhos, mais "depauperados" no orçamento, apenas dispunham de arsenal bélico mais básico, de fabrico artesanal, como as famosas afungas ... O Santos e o Aré, nem sempre eram combatentes assíduos nessas lutas guerreiras entre o Norte e o Sul, e os agentes da "Alfândega" assistiam a esses duelos bélicos, entre dezenas de crianças numa ribeira sempre ocupada.

Entretanto, o senhor Varandas, antigo guarda-fiscal, gostava muito de ter armas e de as manejar e estava a jogar à sueca, na mercearia da Zezinha da Labrista. Era uma pessoa muito "agarrada" ao dinheiro e pagar uma malguinha ou café, não era com ele! O Aré Mendanha, descalço e de calças rotas no rabo, foi ter com o Santos, que estava a despachar duas dozes de isca a uns banhistas de Braga, e perguntou-lhe:

- Aré, vamos "lixar"- tramar - o senhor Varandas?

- Claro, isso nem se pergunta, respondeu prontamente o Santos.

Estes dois amigos da "folia" foram ter com o senhor Varandas e disseram-lhe que tinham uma arma em casa que atirava muito bem e propuseram-lhe a sua compra! O senhor Varandas subiu o cinto das

calças e desconfiou desta proposta destes astuciosos "meliantes da ribeira", mas, aceitou-a, não resistindo à curiosidade.

- Senhor Varandas, a arma que temos em casa é de carregar pela boca, custa trezentos escudos e, se nos der esse dinheiro, vamos já buscá-la, respondeu o Aré.

- Então, vão lá busca-la que depois dar-vos-ei o vosso dinheiro, disse o Varandas a estes dois "trutas da ribeira".

- Você desconfia de nós, perguntou o Aré ao Varandas.

- Quem desconfia não é sério, acrescentou o Santos, que não estava nada a gostar do "paleio"...

O Aré e o Santos, afastaram-se uns metros do Varandas e murmuraram:

- Estamos "feitos", ele não vai cair....

- Senhor Varandas, quer ou não quer a nossa arma, insistiu o Aré, em tom de desafio.

- Meus meninos, não dou dinheiro adiantado, porque vocês os dois são mariolas conhecidos e não acredito em vós, respondeu o Varandas!

O Aré dirigiu-se ao senhor Varandas e disse-lhe que esperasse na tasca do António Chicho, que eles iriam buscar a arma de carregar pela boca.

- Aré, não tivemos sorte com este forreta, mas não faz mal, iremos pregar outras partidas, desafiou o Santos que estava com a afunga apontada a uma "flausinha", que cantava na frondosa árvore, junto ao fontanário do São João, perante os olhares do senhor Aires, barbeiro na barbearia Sport...

O Varandas esperou, esperou, esperou e desesperou e os dois "amigos da onça" nunca mais apareceram....Malga atrás de malga, o Varandas só parou em casa, arreliado de tanto esperar pela famosa arma. Ainda hoje o Varandas espera pela arma de carregar pela boca, que só existia na imaginação destes ardilosos meninos que apenas queriam dinheiro para o sustento da família...

"O BÓIAS"

Esposende... há 114 anos

A Senhora da Saúde

Porque estamos na semana em que se celebram as festas da Senhora da Saúde e da Soledade, resolvi, por uma questão de oportunidade temporal, alterar esta "crónica" dos já habituais 120 anos, para 114. A ideia, era falar da primeira festa que os esposendenses fizeram à Senhora da Saúde e que se realizou no ano de 1902. Todavia, a Senhora da Saúde, foi entronizada, um ano antes dessa festa ser levada a efeito pela primeira vez e por isso achei mais apropriado recordar aqui o que se passou e como se passou a atribulada rejeição da venerável imagem por parte das Marinhas e a sua aceitação definitiva pelo povo da então vila de Esposende

A "história" que nos chegou está um pouco romanceada, pois, a verdadeira razão da polémica rejeição, não foi "por a imagem ser feia", nem tão pouco por "ser grande demais", mas por outros motivos que têm a ver com o conceito material que as pessoas tinham dos seus ícones sagrados.

Sob o título "Nova Imagem", o jornal "O Povo Esposendense", de 11 de Agosto

de 1901, escreve, na sua página 2:

«Devido, sem dúvida à profunda devoção e generosidade de várias pessoas que concorreram com diversas esmolos e muito principalmente à persistente e aturada solicitude de uma humilde mulher do povo, vai esta vila possuir uma linda imagem, em tamanho natural, com a invocação de Nossa Senhora da Saúde.

Esta imagem, destinava-se à capela da mesma invocação, no lugar do Outeiro da freguesia das Marinhas, porém, um incidente levantado sem nenhuma razão de ser e que tem dado azo a comentários vários, alguns cheios de amargura e justa censura, mercê da rabulice e teimosia dos actuais mesários da respectiva confraria, deu em resultado tomar-se a resolução, assaz aplaudida, de esta imagem ficar em Esposende, no santuário de Nossa Senhora da Soledade e exposta à veneração dos fieis devotos e onde será brilhantemente festejada todos os anos, segundo foi deliberado e para cujo fim há promessas de valiosos donativos.

A imagem, que está sendo preparada a capricho para a cerimónia da bênção, possui um rico vestido e manto de seda azul bordado a ouro e uma bela coroa de prata lavrada.

O acto solene, realizar-se-á na próxima quinta-feira, 15 do corrente na nossa Matriz, lançando a bênção o Exm.º e Revm.º Sr. Arcebispo de Mytilene. Realizar-se-á também nesse dia, Missa Cantada a grande instrumental e subirá ao púlpito, por essa ocasião, o talentoso orador sagrado Rer.º Manuel Gonçalves do Paço.

Terminada esta solenidade, sairá, processionalmente para o Santuário da Soledade, a nova imagem, acompanhada por uma banda de música. No adro da capela será queimada uma salva de 21 tiros, com que termina a solenidade». É aqui que começa a devoção à Senhora da Saúde, que terá a sua primeira manifestação popular profana no ano seguinte

Na mesma página, o jornal publica um AGRDECIMENTO que deixa perceber a tensão existente entre os devotos que rejeitavam e os que ou pretendiam dar um destino digno à imagem da Senhora da Saúde, que tanto quanto sei, foi rejeitada pela respectiva confraria das Marinhas, simplesmente por ela ser de «roca» e não correspon-

der assim ao que tinham encomendado, ou seja uma imagem de corpo inteiro. Foi esta a verdadeira razão da rejeição!

Mas também ficamos a saber por este Comunicado, que a tal "humilde mulher do povo", era Rosa Necha, das Marinhas, que além de humilde era honesta, pois, «*Agradece, muito e muito reconhecidamente, a todas as pessoas desta vila e daquela freguesia que concorreram com esmolos para a compra da Senhora da Saúde e declara àquelas pessoas que não estiverem de acordo com a resolução tomada ultimamente e por isso queiram retirar as esmolos, que está pronta a entregá-las dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste jornal.*»

No próximo número daremos o relato da primeira festa, realizada no dia 15 de Agosto de 1902 e, que a partir daí vão concorrer com as da Senhora da Saúde das Marinhas, que ainda hoje se realiza no mesmo dia, mas que nem assim o povo das Marinhas, deixou de realizar.

José Felgueiras



Tomada de posse dos Órgãos Sociais da ADE

Conforme noticiámos na edição anterior, Edgar Filipe Faria de Moraes Mendanha e Silva foi eleito Presidente da Direção da ADE, para o triénio 2015/2016 a 2017/2018. Com ele, foram eleitos todos os membros dos três Órgãos Sociais do Clube, para o desempenho de funções para igual período de tempo. A concretizar-se a temporalidade de tão louvável intenção será algo que há muitos anos não acontece em Esposende. Entretanto, no dia 24 do passado mês de julho, todos os elementos foram empossados, em sessão que decorreu numa sala das instalações do Complexo Desportivo Estádio Padre Sá Pereira, onde se situa a sede do Clube. Para conhecimento dos leitores, eis os nomes dos responsáveis que integram os três Órgãos Sociais:



Assembleia

Presidente: Alberto Francisco Barros Bermudes;

Vice-presidente: João Eduardo Pinto Felgueiras;

1.º Secretário: José Boaventura Rego;
2.º Secretário: Mariana Ferreira Loureiro.

Conselho Fiscal

Presidente: Joaquim Fernando Ribeiro Afonso;

Vice-presidente: Francisco Manuel Guimarães Melo;

Relator: Hugo Manuel da Silva Rocha.

Direção

Presidente: Edgar Filipe Faria de Moraes Mendanha e Silva;

Vice-presidente: Nuno Rafael Costa Jesus Ferreira;

Vice-presidente: Pedro Vitor Martins Pereira; Jorge Alexandre Maia Areia;

Secretário: Rui André Oliveira;

Secretário Adjunto: Domingos Alves Figueiras;

Tesoureiro: Júlio César Oliveira Lopes;

Tesoureiro Adjunto: Ricardo da Silva Briote;

Vogais: Alberto Dourado Veiga; Álvaro Henrique Valentim Vale; Filipe Edgar Penarroias Priegue; Hilário Dias Martins; João Eduardo Loureiro de Faria; João Luís Reis Barreira; João Paulo Ramalho Figueiredo; Luís Miguel Vilas Boas Cunha

Futebol

Equipa Técnica, do escalão sénior, para 2015/2016

Em nota de imprensa de 30 de julho passado, a Direção da ADE comunicou que, para a temporada desportiva 2015/2016, já assegurou a equipa técnica para os seniores. Assim, Mário Souto é o treinador principal e Paulo Nibra será o treinador adjunto. Ambos os técnicos

têm sido, desde há bastantes anos, atletas e também treinadores de equipas dos diferentes escalões da ADE, pelo que são homens que, certamente, darão o seu máximo para engrandecer o nome de um Clube que os dois tão bem têm vindo a representar.

Época Desportiva 2015/2016 - Campeonatos Distritais Da A.F. Braga

A temporada futebolística 2015/2016, da A.F. de Braga, começou ontem, dia 13, com a realização do jogo entre o FC Amares (vencedor da Taça AF Braga) e o GDU Torcatense (campeão do Pró-Nacional), para atribuição da Supertaça 2015/2016. Entretanto, os diferentes campeonatos da A. F. Braga também já têm data agendada, campeonatos em que participaram muitas equipas dos clubes concelhios, nos mais diversos escalões. No âmbito do futebol sénior, o concelho de Esposende estará representado pelas equipas do F.C. de Marinhãs e do Forjães, no Pró-nacional, e pela ADE e UD de

Vila Chã, na Divisão de Honra. Refira-se que a ADE e a UD de Vila Chã integram a Série A, num total de 16 clubes: 2 do concelho de Esposende; 5 do concelho de Barcelos; 9 do concelho de Braga. Visto que já dispomos do calendário dos jogos do Pró-Nacional, divulgamos as datas e os jogos das três primeiras jornadas. Quanto ao calendário da Divisão de Honra, porque o sorteio dos jogos se realizou no dia da paginação desta edição, tornaremos público igualmente as datas e os jogos das primeiras jornadas na próxima edição.

Escalão Pró-Nacional

1ª Jornada (23/08)
Marinhãs - Serzedelo
Forjães - Santa Maria
2ª Jornada (30/08)

Vieira - Marinhãs
Brito - Forjães
3ª Jornada (06/09)
Marinhãs - Santa Maria
Forjães - Terras de Bouro

Karaté

Joninhas Vilar em novo estágio da Seleção Nacional

O karateca fangeiro do Bushido-AK voltou a integrar um novo estágio da Seleção Nacional, que teve lugar no Centro Desportivo Nacional do Jamor, em Oeiras. Joninhas Vilar, atleta ainda da categoria de Cadetes, continua a manter presenças assíduas nos estágios da Seleção Nacional, como aconteceu nos passados dias 25 e 26 de julho, tratando-se de um atleta que é visto como uma das grandes promessas da modalidade.



Campeões de Badminton participaram no estágio nacional

Quatro alunos da Escola António Correia de Oliveira, em Esposende, participaram no Estágio Nacional dos Torneios de Divulgação, no Centro de Alto Rendimento de Badminton das Caldas da Rainha, nos dias 27 e 28 de junho. Esta atividade, promovida pela Federação Portuguesa de Badminton, pretende premiar os trinta e seis melhores atletas de entre os mais de oitocentos que competiram nos cinco Torneios de Divulgação ao longo do presente ano letivo. A Escola António Correia de Oliveira apurou quatro alunos nesta modalidade.

Assim, na categoria sub 13, participaram José Pedro Boaventura, que foi

o 1º no ranking da Zona Norte e 1º no ranking nacional, e Paulo Gonçalves, 2º no ranking da Zona Norte e 5º nacional. Na categoria sub 15, participaram Hugo Viana, campeão no ranking da Zona Norte e campeão no ranking nacional, e Rui Silva, 2º no ranking da zona norte e 7º no ranking nacional.

Segundo a Professora Nathalie Gonçalves, esta experiência foi "muito positiva" para os alunos e permitiu-lhes um "contacto com uma realidade totalmente nova e que os deixou muito satisfeitos", como é um estágio nacional.

Sampaio Azevedo

Vela

Está a decorrer o Campeonato do Mundo de Laser 4.7 -, em Medemblik, na Holanda, com a participação de centenas de atletas, de todos os continentes. Ao cabo dos dois primeiros dias de competição e decorridas 4 regatas, em que o velejador esposendense Gonçalo Peixoto, a representar Portugal, tem brilhado, tendo sido o 3.º melhor classificado, na segunda regata, facto que lhe permite acalentar esperanças de alcançar, no final, uma boa classificação, entre os primeiros 100 velejadores. No dia em que encerramos a paginação desta edição, o Gonçalo Peixoto mantinha-se como o melhor português, no escalão masculino, neste campeonato do Mundo.

Classificação, dos atletas portugueses, com 4 regatas realizadas

Setor masculino

101 João Peixoto (40;13;57;3); 153 Bernardo Loureiro (26;35;49;37); 185 Guilherme Gomes (50;8;63;53); 192 Manuel Machado (54;42;24;56); 209 João Oliveira (44;38;58;48).

Setor feminino

98 Joana Barreiro (56;40;47;39) e 116 Federica Franchi (57;ufd;34;55)



Skate Open animou Zona Ribeirinha de Esposende

A Câmara Municipal de Esposende, em parceria com a Kate Skateshop, levou a efeito, no passado dia 11 de julho, a terceira edição do Esposende Skate

atletas, oriundos de diversas zonas do norte do país, e até de um concorrente originário da República Checa.

Atendendo ao excelente nível de desempenho dos atletas, a tarefa do júri revelou-se algo complicada. O 1.º lugar acabou por ser conquistado por Daniel Ferreira, da Póvoa de Varzim, o 2.º lugar foi para o skater local e vencedor do ano passado, Paulo Maranhão, e o 3.º lugar do pódio foi para Pedro Fangeiro, da Póvoa de Varzim. No 4.º lugar ficou João Nuno, de Braga, e, na 5.ª posição, posicionou-se Renato Moreira, do Porto.

Para além da vertente competitiva, o Esposende Skate Open 2015 contou com um concerto da banda "Mr. Miyagi", com Dj's, graffiti e muita animação, criando uma forte envolvimento em torno deste evento.



Open, que decorreu no Skate Parque de Esposende e que acabou por dinamizar a Zona Ribeirinha. O evento contou com a participação de quase meia centena de

Quarteto do G.C.D.R. de Gemeses 2º classificado na Regata Internacional de Valladolid

Os atletas do G.C.D.R. de Gemeses, Alfredo Faria, João Figueiredo, José Maciel e Miguel Rodrigues, que se encontram ao serviço da equipa nacional, ficaram em 2º lugar em K4, na Regata Internacional de Valladolid que decorreu este sábado, em Valladolid, Espanha.

A Regata foi vencida pela equipa de Espanha que integra na sua embarcação atletas com títulos mundiais, ficando no

último lugar do pódio a equipa da Hungria que tem uma tripulação composta por atletas campeões e medalhados em mundiais.

A equipa nacional deu um passo importante para a classificação geral do "X Gran Premio Castilla y Leon" que termina amanhã com a Regata Internacional de Sanabria.

Atletas do G.C.D.R. de Gemeses 3º classificados no "Gran Premio de Castilla y Leon"

Os atletas do G.C.D.R. de Gemeses, Alfredo Faria, João Figueiredo, José Maciel e Miguel Rodrigues, que estiveram ao serviço da equipa nacional, foram 3º classificados em K4, no "Gran Premio de Castilla y Leon" que decorreu no passado fim de semana, 18 e 19 de julho, em Espanha. A equipa nacional iniciou a sua participação no sábado, na Regata Inter-

nacional de Valladolid onde obteve o 2º lugar. No domingo participou na Regata Internacional de Sanabria e obteve o 4º lugar. Na geral a equipa nacional obteve o 3º lugar com a mesma pontuação que a segunda classificada, a equipa da Hungria, mas vencida por esta na soma dos tempos das duas regatas. A Espanha foi a equipa vencedora da competição.

Ciclismo

João Benta honroso 20º lugar na Volta a Portugal

Não fora a queda sofrida na antepenúltima etapa, entre a Guarda e Castelo Branco, de que resultaram ferimentos no ciclista de certa gravidade, certamente estaríamos a noticiar nesta edição, embora com o mesmo destaque, que João Benta, corajoso ciclista de Marinhãs, teria alcançado um dos lugares do Top Ten, na 77.ª Volta a Portugal em Bicicleta, integrando a equipa do Louletano Ray. Com efeito, o nosso atleta teve um notável comportamento nesta Volta, tendo conseguido excelentes classificações em etapas duras, como o foram a que terminou na Senhora da Graça e a que se concluiu na Torre, Serra da Estrela. No dia da queda, João Bem ocupava



o 9.º lugar da tabela classificativa, mas, nesse mesmo dia, o João perdeu tempo no final da etapa, tendo baixado para o 11.º lugar. Entretanto, dado o seu estado físico, chegou a temer-se a continuidade do ciclista na prova, mas ele, corajoso e valente, conseguiu chegar ao fim, com muito sacrifício. Note-se que, apesar de ter realizado, no sábado, dia 8, um bom contra relógio, que não é a sua especialidade, com os membros superiores e inferiores ligados e apresentando diversas escoriações, voltou a perder tempo, descendo para o 14.º lugar. Depois, na derradeira etapa, no dia 9 de agosto, contra tudo e contra todos, João Benta, correu com muitas dores, como o próprio referiu, e fez história, ao chegar ao fim da Volta, alcançando um meritório

20º lugar. Em declarações prestadas a Esposende Acontece, «o ciclista garante que o balanço da prova é muito positivo, sendo uma forma de completar todos os bons resultados que tem vindo a alcançar até ao momento. "Agora quero recuperar bem da queda e das minhas mazelas e

continuar o meu trabalho, porque a época ainda não terminou. Ainda há muito pela frente. Em Portugal o ciclismo não é fácil e tudo o que pudermos amealhar é bom para conseguirmos um bom contrato no próximo ano", salientou.

À chegada a casa, no domingo à noite, dia 9, o João foi surpreendido com uma recepção calorosa por parte de familiares e amigos. Sobre esta surpresa, afirmou: "Sinceramente não esperava tal recepção. Fiquei maravilhado com aquela surpresa. Aquelas pessoas que apareceram ontem para me rececionar estiveram sempre a meu lado a apoiar-me em todos os dias da Volta a Portugal. Foi muito bom, fez-me esquecer a dor que tive nos últimos dias".

Campeonato Nacional de Esperanças e Maratona Internacional de Crestuma

Numa dupla jornada de canoagem, onde se realizou a terceira etapa do campeonato nacional de esperanças e a conceituada maratona internacional de Crestuma, esta localidade da margem esquerda do rio Douro recebeu calorosamente centenas de atletas da modalidade. A associação Rio Neiva-ADA fez-se representar em ambas as competições. Na primeira, realizada da parte da manhã e destinada aos escalões mais jovens coube ao atleta David Couto, cujo percurso competitivo está ainda em fase inicial, abrir a representação no escalão de K1 iniciado. Seguiu-se a participação da atleta Erica Sá, em K1 infantil feminino, cuja classificação se cifrou num meritório mas sempre um pouco ingrato quarto lugar. Na mesma regata a atleta Cíntia Costa classificou-se na décima terceira posição. O atleta Diogo Abreu, conquistando um sexto lugar na categoria K1 cadete superou inclusivamente as próprias expectativas para o dia. Ainda nos kayaks coube ao Luís Fernandes, em K1 infantil, e a Catarina Sinaré, em K1 Cadete feminino, envergar as cores desta associação. Nas canoas foi o Marcelo Cruz quem procurou também a melhor representação possível.

No período tardio, e na competição com uma das mais espetaculares largadas do calendário nacional, pelo facto de se efetuar a partir da margem, o que

implica a entrada para as embarcações, a representação dos atletas da Rio Neiva-ADA pautou-se desde cedo pelo fator resiliência. A forte corrente no local, fortemente marcada pelo largo caudal debitado pela barragem imediatamente a montante, os fatores vento e ondulação e ainda a elevada dificuldade da portagem, imposta pelo declive e pelo piso da mesma fez com que o número de desistências fosse bastante elevado. Assim, o simples facto de todos os oito atletas que alinharam à partida terem terminado, seria digno de louvor.

Demonstrando-se capazes de efetuar largadas em terra dignas de valia, os atletas Sêniores, Filipe e Rafael Abreu, posicionaram-se na frente da regata. Seguiram-se o Renato Costa e Luís Moraes e ainda o Vítor Gonçalves e o Luciano Faria. No final, destaque para a quinta posição do Rafael, o melhor atleta nacional na categoria rainha e também para a prestação do Vítor que tendo realizado uma largada menos boa seguiu no encalço do grupo principal alcançando a décima primeira posição.

Na categoria de K1 júnior feminino a atleta Cindy Rigor acabou por alcançar um excelente terceiro lugar final. Seguindo o exemplo da atleta mais velha, o cadete Diogo Abreu, que já da parte da manhã havia dado boa conta de si, ocupou o mesmo lugar do pódio.

Canoagem

Campeonato Nacional de Velocidade



Teve lugar, nos passados dias 1 e 2 de agosto, no Centro de Alto Rendimento, em Montemor-o-Velho, a segunda prova do campeonato Nacional de Velocidade, que reuniu cerca de 600 canoístas, de entre os quais atletas do concelho de Esposende, designadamente em representação do G.C.D.R. de Gemeses, do CN de Fão e da Rio Neiva, tendo alcançado resultados

muito meritórios, alguns mesmo de excelência, quer individual, quer coletivamente.

A nível individual, os atletas do G.C.D.R. de Gemeses obtiveram as seguintes classificações:

- K1 Cadete 1000m - Ruben Boas - Campeão Nacional
- K2 Cadete 1000m - Ruben Boas/Emanuel Silva - Campeões Nacionais
- K4 Cadete 1000m - Ruben Boas/Emanuel Silva/Gonçalo Magalhães/Daniel Fernando Campeões Nacionais
- K2 Cadete 200m - Ruben Boas/Emanuel Silva - Vice-Campeões Nacionais
- K1 Cadete 200m - Emanuel Silva - 7º lugar
- K1 Iniciado Fem. 500m - Sofia Lopes - 7º lugar
- K2 Iniciado Fem. 500m - Sofia Lopes/Margarida Gonçalves - 7º lugar
- K1 Iniciado 1000m - Heitor Alves - 10º lugar
- K1 Cadete Fem. 500m - Andreia Azevedo - 10º lugar
- K1 Cadete Fem. 200m - Andreia Azevedo - 15º lugar

Igualmente, no âmbito individual, foram as classificações dos canoístas do CN de Fão:

- K1 Iniciado Fem. 500m - Vitória Ferreira, Campeão Nacional
- K2 Iniciado Fem. 500m - Vitória Ferreira/Inês Soares, Vice-Campeãs Nacionais
- K4 Iniciado Fem. 500m - Vitória Ferreira/Inês Soares/Sara Lousado/Sofia Ferreira, Vice-Campeãs Nacionais
- K4 Iniciado 1000m - Adolfo Ferreira/Luís Vale/Gabriel Ferreira/Nuno Ferreira, 3.º lugar do pódio.

Outras classificações de atletas do CN de Fão, em finais A:

Gonçalo Torres (7º em C1 Infantis); Rúben Vale (8º em C1 Cadetes); Luís Vale/Nuno Ferreira (8º em K2 Iniciados); Inês Soares (4º em K1 Iniciados); Sara Lousado/Sofia Ferreira (9º em K2 Iniciados).

Em finais B: Adolfo Ferreira (2º), Nuno Ferreira (3º), Luís Vale (4º)-K1 Iniciados; Hugo Carvalho/Diogo Cunha (2º K2 Cadetes); Hugo Carvalho (3º em K1 Cadetes); Diogo Cunha (4º em K1 Cadetes 200m); Sara Lousado (3º) e Sofia Ferreira (6º) (em K1 Iniciados 500m).

Relativamente a atletas da Rio Neiva, destaca-se a vitória, nas Finais B, para Erica Sá, em Infantis K1.

Coletivamente, de entre cerca de 50 clubes, o G.C.D.R. de Gemeses foi o 9.º classificado, com 1176 pontos, o CN de Fão alcançou o 13.º lugar, com 864 pontos, enquanto a Rio Neiva posicionou-se em 29.º lugar, somando 260 pontos.

Taça de Maratona II



O G.C.D.R. de Gemeses foi o 3º classificado, na segunda prova da taça de maratona, que decorreu nos passados dias 8 e 9 de agosto, em Darque, Viana do Castelo. No primeiro dia de competição tiveram lugar as provas individuais (K1 e C1) e no segundo dia realizaram-se as provas coletivas (K2 e C2). Nesta prova estiveram presentes 245 atletas, em representação de 31 clubes. O G.C.D.R. de Gemeses esteve presente com 10 atletas.

No conjunto das duas provas, que compuseram esta competição, o G.C.D.R. de Gemeses alcançou o 2º lugar, por equipas, após ser 3º classificado, na Taça de Maratona I e II.

Resultados dos atletas do G.C.D.R. de Gemeses:

K1 Sênior - Alfredo Faria - 1º lugar

- K1 Sênior - Miguel Rodrigues - 2º lugar
- K1 Júnior - André Azevedo - 3º lugar
- K1 Júnior Fem. - Alice Alves - 6º lugar
- K1 Sênior Fem. - Inês Saraiva - 8º lugar
- K2 Sênior - Miguel Rodrigues/João Figueiredo - 2º lugar
- K2 Sênior - Bruno Silva/Vitor Ferreira - 6º lugar
- K2 Júnior - André Azevedo/Pedro Silva - 2º lugar
- K2 Júnior Fem. - Andreia Azevedo/Alice Alves - 5º lugar



NAUFRÁGIOS NA COSTA DE ESPOSENDE

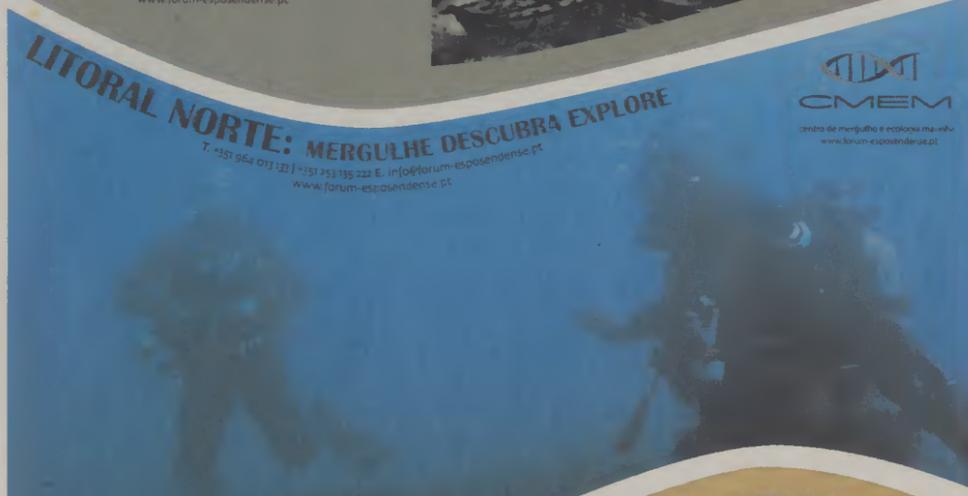
ESTACÃO DE SOCORROS A NAUFRAGOS
 T. +351 253 964 836 | +351 966 342 893 E. museumaritimo@forum-esposendense.pt
 www.forum-esposendense.pt



MUSEU MARITIMO ESPOSENDE

LITORAL NORTE: MERGULHE DESCUBRA EXPLORE

T. +351 964 013 122 | +351 253 935 222 E. info@forum-esposendense.pt
 www.forum-esposendense.pt



CMEM
 Centro de mergulho e ecologia marinha
 www.forum-esposendense.pt

Passeios Fluviais no Rio Cávado

CENTRO DE ATIVIDADES NÁUTICAS FLUVIAL ESPOSENDE, UNIPESSOAL, LDA
 T. +351 253 964 836 | +351 253 135 222 | +351 966 342 893 E. associacao@forum-esposendense.pt
 www.forum-esposendense.pt



TURISMO DE NATUREZA

FORUM ESPOSENDE

Saídas diárias | Reserva necessária
 Daily tours | Booking required

Adulto | Adult 10€
 Crianças | Children (6-12) 5€
 Crianças | Children <6 grátis | free

Agosto Agust	Saída Departure	Setembro September	Saída Departure
Terça	04 19:00	Terça	01 18:00
Quarta	05 9:00	Quarta	02 19:00
Quinta	06 9:00	Quinta	03 9:00
Sexta	07 10:00	Sexta	04 9:30
Sabado	08 11:00	Sabado	05 10:30
Domingo	09 12:00	Domingo	06 11:30
Segunda	10 13:30	Segunda	07 12:30
Terça	11 14:00	Terça	08 13:00
Quarta	12 14:30	Quarta	09 14:00
Quinta	13 15:30	Quinta	10 14:30
Sexta	14 16:30	Sexta	11 15:30
Sabado	15 17:00	Sabado	12 16:00
Domingo	16 18:00	Domingo	13 17:00
Segunda	17 19:00	Segunda	14 17:30
Terça	18 9:00	Terça	15 18:30
Quarta	19 9:30	Quarta	16 9:00
Quinta	20 10:30	Quinta	17 9:30
Sexta	21 11:00	Sexta	18 10:00
Sabado	22 12:00	Sabado	19 11:00
Domingo	23 12:30	Domingo	20 12:00
Segunda	24 13:30	Segunda	21 13:00
Terça	25 14:00	Terça	22 13:30
Quarta	26 14:30	Quarta	23 14:00
Quinta	27 15:00	Quinta	24 14:30
Sexta	28 15:30	Sexta	25 15:00
Sabado	29 16:00	Sabado	26 15:30
Domingo	30 16:30	Domingo	27 16:00
Segunda	31 17:00	Segunda	28 16:30




XX CONCENTRACIÓN DE EMBARCACIONES TRADICIONAIS
 COMBARRO, POIO

Catraia Santa Maria dos Anjos vai participar no XX Concentración de Embarcaciones Tradicionais, que se realiza nos dias 21, 22 e 23 de agosto, no porto de Combarro - Poio, Espanha

INSCREVE-TE JÁ!
WWW.EPE.PT
 2015/2016

Cursos
 12º ano | Nível 4
 COZINHA/PASTELARIA
 RESTAURANTE/BAR
 RECEÇÃO
 APOIO À INFÂNCIA

Cursos Vocacionais de nível básico




WWW.EPE.PT | EPE@ZENDENSINO.PT | RUA AMORIM CAMPOS 4740-335 FÃO-ESPOSENDE | T. 253 982 779 | F. 253 983 619 | M. 964 701 368
 www.facebook.com/EPEEsposende